ANNO LII. NUMERO 269 — SEXTA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 22 de novembro.

O Sr. Buffet não foi eleito senador em Belfort, por onde se apresentára candidato em substituição ao Sr. Thiers, que optou pela camara dos deputados.

Para essa vaga foi eleito o Sr. de Mérod, candidato imperialista.

LONDRES, 22 de novembro.

A Russia mobilisa tropas para o sul, com toda a actividade.

A Inglaterra tambem procede á mobilisação de tropas.

ROMA, 22 de novembro.

O rei Victor Emmanuel abrio hoje, com as solemnidades do estyllo, o parlamento italiano

No discurso pronunciado, S. M. regosija-se em communicar ao parlamento que em toda a Italia reina paz e tranquillidade, e que é prospero o estado do paiz.

S. M. declara que tudo faz esperar que as negociações, entaboladas entre as grandes potencias européas para a terminação da crise no Oriente, darão resultado favoravel, mantendo se a paz, e melhorando-se a posição dos christãos naquelles paizes.

Depois de assegurar que continuam inalteradas as boas e amistosas relações entre a Italia e as demais nações do mundo; S. M. conclúe o discurso declarando ao parlamento que o ministerio apresentará ás duas camaras diversos projectos de lei relativos — á extensão do direito eleitoral, ás reformas administrativas, á descentralisação, á instrucção primaria obrigatoria e gratuita, á responsabilidade dos funccionarios publicos, á liberdade dos cultos, ás relações entre a igreja e o estado, á administração dos bens da igreja pelos proprios fieis dellas, ás reformas financeiras, emfim á todos os assumptos mencionados no discurso — programma do gabinete, pronunciado pelo respectivo chefe, o Sr. Depretis, em Stradella.

LISBOA, 23 de novembro.

Acaba de fallecer em Londres o marechal Duque de Saldanha, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal junto ao governo inglez, cargo que exercia desde 5 de outubro de 1871.

COMMERCIAES

PARIS, 22 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 101 francos e 75 centimos, á vista.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 17 centimos por £.

LONDRES, 22 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 3/8 a 95 1/2, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 64.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 29.

Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo: o de Pernambuco GOOD BROWN **a 24 schs. por quintal.**

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 22 de novembro.

Venderam-se hoje 12.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 7/16 e o dito de Santos a 6 5/8 d. por libra.**

Existem aqui 492,000 fardos de todas as procedencias, sendo da do Brasil 82,000 fardos.

Venderam-se aqui durante o mez 348.000 fardos de todas as procedencias.

Mercado de assucar firme; o mascavado purgado a 28 schs. e 6 d. por quintal.

O stock geral está reduzido e os vendedores estão firmes, existem actualmente em Londres, Bristol, Clyde e aqui 97,000 toneladas; venderam-se durante o mez em Londres, Bristol, Clyde e aqui 58.000 toneladas.

HAVRE, 22 de novembro.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 83 a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Existem actualmente aqui...... 143.000 fardos de todas as procedencias, sendo do Brasil 2.000 fardos.

ANTUERPIA, 22 de novembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

MARSELHA, 23 de novembro.

Assucar de Pernambuco a 35 francos pelos 50 kilogrs.

HAMBURGO, 22 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 34** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 22 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—82 1/2.
Preço do ouro 109 1/2.
Mercado de café pesado.

Agencia de Pernambuco, 23 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 4.° do regulamento que baixou com o decreto n. 4,824 de 22 do novembro de 1871, resolve declarar a ordem da substituição dos juizes de direito da comarca de Recife.

A substituição da 1ª vara civel será em primeiro lugar pelo juiz de direito da 2ª vara civel; em segundo pelo juiz de direito e de orphãos; em 3.° pelo dos feitos da fazenda; em 4.° pelo da provedoria de capellas e residuos e em 5.° pelo da do commercio,

A da 2.ª vara será em 1° lugar pelo juiz de direito da 1ª vara civel; em 2° pelo da de orphãos; em 3° pelo dos feitos da fazenda; em 4° pelo da provedoria de capellas e residuos e em 5° pelo da do commercio;

A da provedoria de capellas e residuos, será em 1° lugar pelo juiz de direito do commercio; em 2° pelo da de orphãos; em 3° pelo da 1ª vara civel; em 4° pelo da 2ª vara civel e em 5° pelo da dos feitos da fazenda.

A do commercio será em 1° lugar pelo da provedoria de capellas e residuos; e em 2° pelo dos feitos da fazenda; em 3° pelo de orphãos; em 4.° pela 1ª vara civel e em 5° pela 2ª vara civel.

A de orphãos será em 1° lugar pela dos feitos da fazenda; em 2° pelo provedor de capellas e residuos; em 3° pela 1ª vara civel; em 4° pela 2ª vara civel e em 5° pela do commercio.

A dos feitos da fazenda será em 1° lugar pelo juiz de orphãos; em 2° pelo provedor de capellas e residuos; em 3° pela 2ª vara civel; em 4° pela 1ª vara civel e em 5° pela do commercio.

Na mesma conformidade se regulará a substituição reciproca dos juizes substitutos da mesma comarca.— Fizeram-se as communicações necessarias.

— O presidente da provincia resolve conceder a exoneração pedida por Joaquim Alves de Araujo Pereira, do lugar de amanuense do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha e nomêa para substituil-o a Manoel Maria Aarão de Albuquerque.— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Mathias Carlos de Araujo Maciel, praticante da alfandega, e tendo em vista as informações dos inspectores da thesouraria de fazenda e da mesma alfandega, de 10 e 11 do corrente, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com o respectivo ordenado, afim de tratar de sua saude, dentro da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão de orphãos e ausentes do termo de Caruarú, Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença para tratar de sua saude, nesta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Davino Teixeira Bastos, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, afim de tratar de sua saude.

Officios:

— Ao chefe de policia.— A' minha approvação submette V. S., em seu officio n. 867, de 4 de setembro ultimo, o contrato de aluguel de duas salas do paço da camara municipal de Triumpho, para servirem de prisão. Em resposta cumpre-me declarar-lhe que, sendo as camaras municipaes pelo seu regimento obrigadas a concorrer para a construcção e concerto das prisões publicas que em quasi todos os municipios desta provincia se acham nas casas das camaras sem que por isso se exija indemnisação alguma, do mesmo modo se deve proceder com a de Trimmpho, cujo paço foi fundado com auxilio de um emprestimo que lhe fez a provincia. Por este motivo deixo de approvar o contrato a que allude V. S. em dito officio.

— Ao mesmo.— Antes de providenciar, conforme solicita V. S., em seu officio n. 1.048, de 9 do corrente, convém que V. S., ouvindo o administrador da casa de detenção, indique a importancia da despeza a fazer-se com a compra e concerto dos moveis necessarios áquelle estabelecimento.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do Recife.— Inteirado de haver V. S., pelos motivos que expende em seu officio de 10 do corrente, adiado para o dia 20 deste mez a reunião da junta revisora, tenho a dizer-lhe em resposta que achando-se o presidente da camara municipal impedido por molestia de tomar parte nos trabalhos da mesma junta, devia V. S. nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 15 de novembro de 1875, convecar o vereador mais votado e na falta d'este os que se seguirem na ordem da votação.

Quanto ao promotor publico, coincidindo a reunião do tribunal do jury com a da mencionada junta, cumpria que fosse substituido no serviço deste pelo seu adjunto ou por um promotor *ad-hoc*, se aquelle tambem estivesse impedido, conforme decidio o aviso de 30 de dezembro do anno passado.

Outro sim, nesta data, recommendo aos juizes de paz, presidentes das juntas parochiaes que ainda não fizeram entrega dos seus trabalhos, a conclusão dos mesmos e a remessa dos respectivos alistamentos a essa junta.— Officiou-se aos juizes de paz.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os titulos de nomeação dos cidadãos Olympio Virginio da Silva e Dacio Augusto de Oliveira Baptista, para a serventia vitalicia dos officios de justiça do termo da Boa-Vista desta provincia.— Communicou-se aos nomeados.

— Ao do thesouro provincial.— Estando regular o incluso recibo, mande Vmc. pagar ao cabo Felix José da Silva, conforme solicitou o commissario de policia do municipio de Limoeiro, em officio de 6 do corrente, a quantia de 7$650, despendida na conducção de fardamento e calçado para as praças da guarda local do mesmo municipio.— Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— Cumpre que Vmc. se entenda com o Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscozo, para, de accordo com elle organisar a planta e orçamento para o ajardinamento da praça de Pedro II.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes. — Para que possa ter lugar perante a thesouraria de fazenda a praça para a demolição do passadiço entre os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista desta cidade, recommendo a Vmc. que forneça á mesma thesouraria, com a possivel brevidade, uma nota contendo a qualidade dos respectivos materiaes e os preços provaveis dos mesmos materiaes.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.— Em resposta a seu officio de 10 do corrente, sob n. 118, fica autorisado o superintendente dessa estrada de ferro, a conceder um mez de licença, com vencimentos, ao chefe da estação de Cuyambuca, Ismael de Gouveia, visto estar soffrendo de beriberi.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella.— Em resposta ao officio de Vmc., de 27 de outubro ultimo, consultando se a quantia com que foi contemplado esse municipio para a libertação de escravos deve ser applicada aos classificados neste ou no anno passado, assim como se deve proceder a dous arbitramentos, declaro-lhe que essa quantia deverá ser applicada á emancipação dos escravos comprehendidos na classificação do anno passado, tornando-se desnecessario segundo arbitramento, uma vez que já tinha elle sido feito regularmente.

— Ao presidente e membros da junta de classificação de escravos de Granito.— Consultando-me Vmc., em officio de 7 de outubro ultimo, se estando creada n'esse municipio uma collectoria provincial, deve o respectivo collector, na ausencia do geral, fazer parte da junta de classificação de escravos ou continua o agente do correio a servir como membro da mesma junta, cumpre-me declarar-lhe que a falta do collector geral, deve ser supprida pelo agente do correio dessa localidade, visto que o art. 28 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, refere-se ao collector das rendas geraes.

— Ao Sr. João Marques Correia, 1° juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves.— Em solução a duvida suscitada no officio de Vmc. de 28 de outubro ultimo, tenho a dizer-lhe que, dispondo o aviso circular do ministerio da guerra, de 12 de outubro do anno passado, que as relações dos cidadãos alistados pelas juntas de parochiaes em sua primeira reunião sejam apenas affixadas nas portas das matrizes, de que não haja imprensa official para a sua publicação, ou havendo-a só esteja obrigada por contrato, a publicar o expediente do governo provincial, deve o prazo para a 2ª reunião das mesmas juntas, dada a hypothese prevista, ser contado da data em que teve lugar a affixação das mencionadas relações nas portas das matrizes.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré até o Rio Grande do Norte, no vapor que segue amanhã para os portos do norte, em lugar gratuito a que o governo tem direito, ao bacharel Manoel Smosthness Pó.

— Accuso o recebimento do officio que a camara municipal do Granito dirigio-me em 22 de outubro findo, pedindo a approvação do contrato celebrado com Manoel Victorino da Silva, que se obriga nesse municipio com exclusão de qualquer outro individuo, por tempo de 3 annos, a fazer abastecimento de carne verde e de sol.

Em resposta declaro á camara municipal de Granito que não póde ser approvado o seu acto, porque além de inconveniente e contrario ao principio corrente da liberdade de commercio, importa a violação do preceito do art. 66 § 10 da lei do 1° de outubro de 1828, cujas disposições as camaras municipaes devem observar em todos os assumptos de sua competencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, sob n. 335, no qual communica que mandou passar certificado de pagamento ao arrematante do calçamento desta cidade, na importancia de 6:712$300, por haver executado no largo do mercado publico 958,90 metros quadrados do mesmo calçamento.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., desta data, communicando ter chegado hoje dos portos do norte e seguir amanhã para os do sul, o vapor nacional *Bahia*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1876.

Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.—Como requer.

Antonio Ribeiro da Costa e Silva.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Como requer.

Fe reira Maia & C.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas, ouvindo o delegado interino do cirurgião mór do exercito.

Bacharel Francisco Santiago Accioli Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Isidoro José da Silva Mascarenhas.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

José Camello do Rego Barros.—A pretenção do supplicante já foi deferida por despacho de 17 do corrente.

Umbelino José dos Santos Banaúos.—Informe o Sr. juiz municipal de Limoeiro.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de novembro de 1876.

N. 1093.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria da Conceição, como alienada, até que tenha o competente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Simões, por infracção de posturas municipaes; Herminia, escrava de Thomaz José da Silva Guimarães, por disturbios; José da Penha, Antonio Francisco dos Santos e Joaquim Francisco Chaves, por embriaguez e disturbios.

No dia 1.° deste mez foi recolhido á cadeia da villa de Panellas Antonio Themotheo de Andrade, por estar alli pronunciado como incurso nas penas do art. 122 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

França.

EXTRACTO D'UMA CORRESPONDENCIA DE PARIS PARA O GLOBO SOBRE A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1878, NO CAMPO DE MARTE.

O estado é quem faz a exposição. O commissariado geral é portanto como que uma mola ou peça do machinismo governamental. Por isso está subordinado ao ministro da agricultura e do commercio, assim como ao das bellas artes pelo que diz respeito ás questões de classificação, construcção, decoração e admissão. Quanto ás receitas e despezas está exclusivamente subordinado ao ministro da fazenda, pois o thesouro adianta as subvenções decretadas e as receitas provaveis, assim como a seus cofres será recolhido o producto das entradas e o das rarissimas concessões que ulteriormente hão de ser adjudicadas.

A commissão superior das exposições universaes posto que augmentada nas circumstancias actuaes, não é um poder director, mas simples commissão consultiva. O commissario geral ouve o parecer da commissão e regula todos os pormenores dos serviços, seja decidindo aquillo que lhe compete decidir, seja preparando os regulamentos e ordens que submette á assignatura dos respectivos ministros, seja redigindo de accordo com os mesmos ministros os decretos que devem ter a assignatura do chefe do estado.

Por este systema, nem o commissariado geral, nem a commissão consultiva teem que preoccupar-se com questões financeiras, de sorte que não acontecerá como em 1867, em que se mediram as despezas pelas receitas, livres como estaremos da tentação, assás frequente, de sacrificar ao interesse pecuniario a dignidade da exposição.

* * *

Em 1878, no campo de Marte, não se ha de tambem ver saltimbancos, nem exhibições sem interesse industrial e artistico, nem finalmente estabelecimentos de mero recreio.

Os restaurantes, propriamente fallando, não passarão de bofetes, onde se poderá almoçar e onde encontrarão toda a especie de refrescos e alimentos de todos os paizes, mas onde não se darão jantares, como em 1867.

A' noite, encerrar-se-ha a exposição, de sorte que seus visitantes terão de voltar para Paris. O estado, como emprezario que é, não pode nem pretende concorrer com os industriaes da grande cidade. Esta simplificação já trouxe grande economia no pessoal do commissariado geral, que hoje se acha de todo completo.

Não se construiram no parque da exposição, como em 1867, edificios annexos, officinas e outras casas. O parque será verdadeiramente um parque, isto é, um magnifico passeio circulado de relva, de flores e de lugares sombreados. Contam poder proporcionar á horticultura extraordinario desenvolvimento pela co-participação de todas as nações que concorrerem á exposição. Tem este programma a vantagem de concentrar no palacio do Campo de Marte todo o interesse da exposição, deixando-se para o Trocadero todas as festas e ceremonias.

Quanto á ponte, é provavel que se alargue apenas cerca de 10 metros a ponte do Sena, construindo-se nella um simples alpendre para abrigar os traseuntes nos dias de chuva. A exposição occupara as calçadas e lagedos dos dous caes, fazendo-se o transito dos carros pelas margens do Sena.

O commissariado geral, que actualmente trabalha no Palacio da Industria, onde dispõe de pouco espaço, irá para o magnifico hotel da rua de Grenelle-Saint-Germain, occupado successivamente pelo ministerio do interior, pela embaixada austriaca e pelo conselho de estado.

A repartição directora dos trabalhos está funccionando na rua Saint-Dominique (Gros-Caillou), nas proximidades do Campo de Marte.

* * *

A secção franceza.

Para a secção franceza será reservada a metade do palacio do Campo de Marte, do lado da Avenida de Labourdonnaye.

Os expositores nada pagarão pelo lugar que occuparem. O estado lhes fornecerá gratuitamente o terreno, o pavimento e o tecto. Elles serão admittidos pelas commissões das differentes classes, as quaes, de accordo com os mesmos expositores, tomarão as medidas necessarias para regular, isoladamente ou em commum, os detalhes e o modo de pagamento das installações.

Todo o edificio da exposição, excepto a parte que fôr destinada ás machinas, será assoalhado e o assoalho sustentado por um sem numero de columnas de ferro fundido, cobrirá um sub-solo onde francamente deve circular o ar. Ventiladores apropriados conservarão constantemente em todo o palacio uma temperatura regular.

A exposição se dividirá em nove grupos e cada um destes grupos em um certo numero de classes, ainda não definitivamente determinadas. Procurar-se-ha nessa divisão não se apartar muito da que se fez em 1867, e que, em ultima analyse, quasi que contentou geralmente a todos.

Os nove grupos serão:

1.° Bellas-artes que occupará a galeria central;
2.° Artes liberaes (1.ª galeria depois do passeio central);
3.° Mobilia e habitação (1.ª das grandes galerias intermediarias);
4.° Vestuario (2.ª das mesmas galerias);
5.° Industrias extractivas e materias primas (pequena galeria perto da das machinas);
6.° Instrumentos e processos das artes usuaes (grande galeria denominada das machinas);
7.° Generos alimenticios (galeria externa);
8.° Agricultura (Trocadero e avenidas proximas);
9.° Horticultura (parque do Campo de Marte e rampas granmadas do Trocadero).

Montará em cerca de 70 as subdivisões dos grupos ou classes, cuja lista será brevemente publicada.

Secção estrangeira.

Esta secção ha de occupar a parte do palacio vizinho da avenida Suffren. Os objectos serão nella classificados pela mesma ordem da secção franceza. Cada grupo occupará uma galeria longitudinal e cada nação um certo pedaço de cada uma destas galerias.

Não está ainda determinado o espaço concedido a cada nação, mas desde já podemos indicar a ordem em que serão classificados os diversos paizes expositores.

Tomando por ponto de partida o grande vestibulo, encontramos em primeiro lugar a Inglaterra, que depois da França é o paiz que occupara maior espaço.

A India e as demais colonias inglezas precederão o Brasil e os outros estados da America do Sul. Seguir-se-hão depois os Estados-Unidos da America do Norte.

Mais adiante se hão de reunir em grupos os paizes do Oriente com sua esplendida architectura: a China, o Japão, a Turquia, o Egypto, a Persia. Todos estes paizes occuparão, por assim dizer, o centro da secção estrangeira. Seguir-se-hão a Russia, Italia, Hespanha, Austria, Suissa, Hollanda e Belgica, finalmente o extenso terreno concedido á Allemanha, que terá no grande vestibulo da entrada do lado da escola militar, uma faixada semelhante á da França.

Fazendo frente para o passeio que ha de separar as bellas artes da secção estrangeira, esta secção terá uma faixada de 650 metros de comprimento, dividida em tantas partes, tendo cada uma dellas a sua porta, quantas forem as nações que se tenham feito representar no concurso internacional.

D'ahi veio a idéa de decorar esta faixada com specimens de architectura de todos os paizes expositores, o que fará o effeito de um extenso boulevard, onde os *cottages*, as fabricas, os *pagodes*, os *isbalis*, os *salamlicks*, as *haciendas*, os templos e os bazares, as tavernas e os palacios se succederão com infinidade de fórmas e de côres. Junto ás portas de cada um destes edificios se hão de postar os guardas ou interpretes enviados dos diversos paizes para esse fim. Tudo isto permittirá que sem sahirmos de Paris possamos fazer a mais curiosa e rapida viagem, que jamais se poderia ter imaginado em volta do mundo.

Certo que será isto uma das cousas mais interessantes e um dos pontos de vista mais attractivos da exposição de 1878.

Um decreto publicado no *Jornal Official* do dia 6 de setembro declara que serão considerados como interpostos reaes todas as localidades reservadas á exposição de 1878. Já nas precedentes exposições o governo tomou medida identica. Comprehende-se que os productos estrangeiros entrando em França para figurarem na exposição não devem pagar direitos aduaneiros.

Entram em franquia, sob a condição, porém, de pagarem o imposto ordinario, se em vez de serem reexportados quando se encerrar a exposição, forem destinados ao consumo do paiz. O governo tinha que escolher, em relação a taes productos, entre o regimen do interposto real e o ficticio Decidindo-se pelo interposto real, como das outras vezes, os productos estrangeiros poderão transpor a fronteira e chegar até ao palacio da exposição sem passarem pelas visitas regulamentares, seja na alfandega, seja em qualquer outra estação fiscal de Paris.

E quando mesmo mais tarde venham a ser vendidos para consumo, supportarão unicamente, qualquer que seja a respectiva procedencia, direitos equivalentes aos que pagar a nação mais favorecida.

* * *

A commissão tambem se occupou com o projecto de repartição dos espaços a conceder a cada uma das nações.

Os edificios do Campo de Marte hão de formar um longo quadrado, cuja parte central será occupada pelas bellas-artes.

A secção da direita será reservada aos expositores francezes; a da esquerda aos estrangeiros.

Exceptuando a alameda reservada ás bellas-artes, o palacio se divide, portanto, em duas partes iguaes.

Tanto a secção estrangeira como a franceza terão duas grandes faixadas, dando para os vestibulos que se construirão perto de cáes e perto da escola militar, e que permittirá dar grande desenvolvimento á decoração.

Por isso, a commissão julgou acertado que as referidas faixadas pertencessem ás duas nações que occupam os maiores espaços, a saber: a Inglaterra e a Allemanha.

Releva notar de passagem que essa decisão desmente a noticia que deram alguns jornaes estrangeiros de que a Allemanha não concorreria á exposição por causa do mão local que lhe havia sido destinado.

A Allemanha, bem pelo contrario, deve estar lisongeada porque, como que foi privilegiada, destinando-se, só para ella, toda a faixada da secção estrangeira que deita para o vestibulo terminal da escola militar. Neste ponto é que se desenvolverá, no seu todo, a exposição dos productos allemães, sendo que por um sentimento de delicadeza, a commissão superior lhe não reservou a faixada do lado do Sena... E' alli que existe a ponte de Iena!

E' bem de presumir que se algum dia organisarem os allemães uma exposição em Berlim, os mesmos escrupulos farão com que não nos destinem lugares que conduzam a alguma avenida de Sedan ou a alguma rua de Metz!

A commissão não teve igualmente em mente collocar as nações conforme suas *sympathias politicas*.

Attendendo unicamente a uma combinação artistica, que se lhe deve levar em conta, reunio ao lado uns dos outros, os paizes e tribus orientaes que são apaixonadas pelas côres e pela luz, aquellas cuja architectura, costumes e moveis, tomam fórmas pittorescas e aspecto brilhante.

Todas estas nações occuparão faixadas contiguas, deitando para a galeria central das bellas-artes, todas construidas em estylo apropriado aos respectivos paizes.

Que maravilhoso golpe de vista offerecerá essa disposição e distribuição!

Quanto ao que diz respeito á repartição geral do espaço concedido as nações estrangeiras, servirá de base a repartição de 1867, augmentando-se o espaço concedido a cada paiz proporcionalmente ao maior espaço de que a commissão dispõe para 1878.

Logo que estiverem fixadas as suas superficies far-se ha a competente communicação aos commissarios estrangeiros que a seu turno poderão fazer a repartição dos lugares entre os seus nacionaes.

* * *

Classificação.—Comparação com a de 1867.

O commissario geral ja sujeitou a approvação do ministro da agricultura e commercio o projecto de classificação dos objectos que devem figurar na exposição de 1878.

Passamos a transcrever esse projecto, fazendo notar as differenças que existem entre a divisão proposta para 1878 o a que foi adoptada para 1867.

1° grupo.—Obras de arte.

Classes.

1. Pinturas a oleo.
2. Pinturas diversas e desenhos.
3. Esculpturas e gravuras em medalhas.
4. Desenhos e modelos de architectura.
5. Gravuras e lithographia.

Não ha differença alguma da classificação de 1867.

2° grupo.—Educação e ensino.

6. Educação da infancia.—Ensino primario.
7. Organisação e material do ensino secundario.
8. Organisação, methodos e material do ensino superior.
9. Impressa e livraria.
10. Objectos de escripta, encadernação, material das artes, da pintura e do desenho.
11. Applicação usual das artes do desenho e da plastica.
12. Provas e apparelhos de photographia.
13. Instrumentos de musica.
14. Medicina, hygiene e soccorros publicos.
15. Instrumentos de precisão.
16. Cartas e apparelhos de geographia e cosmographia.

Este 2° grupo denominava-se em 1867: *Material e applicação das artes liberaes.*

As tres primeiras classes deste grupo, bem como a 6ª, 7ª e 8ª, faziam parte em 1867 de um grupo especial, o 10°, do qual mais adiante tornaremos a fallar.

Não houve mudança alguma nas outras classes.

* * *

3° grupo.—Moveis e accessorios.

17. Moveis de luxo e baratos.
18. Obras de tapeçaria e decoração.
19. Crystaes, vidros e vidraças.
20. Industria ceramica.
21. Tapetes, tapeçarias e quaesquer outros tecidos para o mesmo effeito.
22. Papeis pintados.
23. Cutilaria.
24. Ourivesaria.
25. Artefactos de bronze, de ferro fundido e batido.
26. Relojoaria.
27. Apparelhos e processos de aquecer e de illuminar.
28. Perfumarias.
29. Objectos de marroquim, marceneria e de vime.

Uma unica alteração se fez e foi na 17ª classe. A nova classificação accrescentou os moveis de luxo aos moveis baratos que em 1870 faziam parte do 10° grupo.

Quanto ás perfumarias, pensamos que tanto em 1878 como em 1867 foram mal classificadas porque certamente seriam melhor apreciadas por sabios hygienistas do que por tapeceiros e fabricantes de papeis pintados.

4° grupo.—Tecidos.—Roupas e seus accessorios.

30. Fios e tecidos de algodão.
31. Fios e tecidos de linho, de canhamo, etc.
32. Fios e tecidos de lã desfiada.
33. Fios e tecidos de lã cardada.
34. Sedas e seus tecidos.
35. Chales.
36. Rendas, bordados e enfeites.
37. Artigos de carapuceiro e de roupa branca, objectos accessorios do vestuario.
38. Vestuario de ambos os sexos.
39. Joias e tudo quanto diz respeito ao officio de lapidario e joalheiro.
40. Armas portateis e caça.
41. Objectos de viagem e de acampamento.
42. Brinquedos.

Neste grupo a classificação é identica a de 1867.

5° grupo.—Productos das industrias extractivas.

43. Productos de exploração de minas e metallurgia.
44. Productos de explorações e de industrias florestaes.
45. Productos de caça, engenhos, etc., instrumentos da pesca e das colheitas.
46. Productos agricolas, não alimenticios.
47. Productos chimicos e pharmaceuticos.
48. Processos chimicos, de branqueamento, de tinturarias, de impressão e aprestos.
49. Couros e pelles.

E' a mesma classificação de 1867.

6° grupo.—Utensis e processos das industrias mechanicas.

50. Material e processos de exploração das minas e da metalurgia.
51. Material e processos de explorações ruraes e florestaes.
52. Material e processos de officinas agricolas e suas industrias alimentares.
53. Material das artes chimicas, da pharmacia e do cortume.
54. Machinas e apparelhos de mechanica em geral.
55. Machinas utensis.
56. Material e processos de fiação e cordoaria.
57. Material e processos de tecer.
58. Material e processos de costura e de vestimentas.
59. Material e processos para o fabrico de objectos pertencentes aos usos e mobilia de casa.
60. Material e processos de lojas de papel, tinturarias e impressões.
61. Machinas, instrumentos e processos que se usam em diversos trabalhos.
62. Fabrico de carros e carroças.
63. Ditos de correeiro e selleiro.
64. Material de caminhos de ferro.
65. Material e processos da telegraphia.
66. Materia e processos de engenharia civil, de obras publicas e de architectura.
67. Material de navegação e salvamento.
68. Material e processos da arte militar.

Nota-se neste grupo uma suppressão: os artefactos e instrumentos de caça e de pesca; e uma addição: o material e os processos da arte militar, que, aliás, são puros processos mechanicos.

7.° grupo.—Productos alimenticios.

69. Cereaes, productos farinaceos e seus derivados.
70. Productos de padaria e pastellaria.
71. Corpos gordurosos alimenticios, lacticinios e ovos.
72. Carnes e peixes.
73. Legumes e fructas.
74. Condimentos e estimulantes, assucares e productos de confeitaria.
75. Bebidas fermentadas.

Não houve alteração alguma, quér neste, quér nos dous grupos que se seguem.

8.° grupo.—Agricultura.

76. Specimens de trabalhos ruraes e de fabricas agricolas.
77. Cavallos, mulas e jumentos.
78. Bois, bufalos, etc.
79. Carneiros, e cabras.
80. Porcos, coelhos, etc.
81. Aves de terreiro.
82. Cães.
83. Insectos uteis.
84. Peixes, crustaceos e molluscos.

9.° grupos.—Horticultura.

85. Estufas e material da horticultura.
86. Flores e plantas de ornato.
87. Hortaliças.
88. Fructas e arvores fructiferas.
89. Sementes mudas de arvores florestaes.
90. Plantas de estufa.

* * *

Como se vê, estes nove grupos são divididos em 90 classes, ao passo que em 1867 o numero das classes não excedia a 88. A differença é quasi nenhuma.

Supprimio-se o 10° grupo designado em 1867 pelo titulo de—objectos expostos com o fim especial de melhorar a condição physica e moral da população. As diversas materias assim classificadas se encontram nos outros 9 grupos. Não haverá, porém, jury especial para esta ordem de productos e de idéas. Julgou-se que a questão das casas de trabalho, sobretudo, não fez em 10 annos progressos taes que justifiquem as despezas que acarretaria a construcção de specimens no Campo de Marte, como os que se construiram em 1867.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Governo do bispado.—O Rvm. Sr. Dr. vigario geral dirigio, em 23 do corrente, ao Sr. Dr. Ayres Gama, juiz da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, o seguinte officio:

« Illm. Sr.—Consta-me a S. Exc. Revma. que a igreja da Soledade esta sem capellão; que a chave do sacrario se acha em poder de um secular, o thesoureiro da confraria; que as sagradas especies se não renovam já ha tempo; que não ha sacerdote que dellas cure; por estes motivos e *por outros reservados*, S. Exc. Revma. houve por bem cassar-lhe a faculdade, concedida pelo ex-governador desta diocese, para ter o SS. Sacramento; e, nesta data, ordenou ao Revm. Sebastião Constantino de Medeiros que amanhã vá celebrar na dita igreja e consumma *intra missam* as formas sagradas que estiverem no sacrario, » etc., etc.

Segundo nos communica pessoa da irmandade da Soledade, teve esta capellão até o fallecimento, ha pouco dado, do Revm. conego Camillo de Mendonça Furtado, que o era

Assevera-se ainda mais, que essa igreja tem o Sacramento em virtude de uma bulla pontificia especial.

A irmandade, após a recepção de tal officio, reunio-se em mesa, e resolveu não permittir que se dê consummação das fórmas, como está determinada.

Observando que a igreja da Soledade, a primeira que se priva do Sacramento, foi a primeira, outr'ora, que soffreu interdicto; de que modo se deve entender a carta, que hontem publicámos, no ponto referente á exposição do Sacramento?

Parece que, até pelo ponto de partida, S. Exc. Revma. quer ser o mesmo que foi no primeiro periodo dessa desastrada questão, de que ha decorrido tanto desrespeito á religião, que infelizmente, já não era muito acatada.

Consoante ao que dissemos hontem, a pratica de medidas disciplinares como essa, cujo caracter occasional tira mais á affronta que á repressão de faltas justamente puniveis; são, por via de regra, de um effeito contrario ao que se deve ter em vista, podendo d'ahi determinarem consequencias funestissimas, de alcance difficil, se não impossivel de calcular.

Esperemos os acontecimentos. E' terrivel a logica dos factos.

Irmandade da Soledade.—Damos em seguida o officio que essa confraria dirigio ao Revm. Sr. Dr. vigario geral, em resposta ao que d'elle recebeu e que acima publicámos:

« Revm. Sr.—Accusando a recepção do officio, que em data de hoje me remetteu V. Revma., communicando que, por constar a S. Exc Revma. que a igreja da Soledade estava sem capellão; que as sagradas especies se não renovaram ha muito tempo; que não ha sacerdote que dellas cure; houve por bem S. Exc. Revma. cassar a faculdade concedida pelo governador da diocese para ter o Santissimo Sacramento, devo em resposta fazer sentir a V. Revma., afim de levar ao conhecimento de S. Exc. Revma., que são inteiramente inexac-

MUTILADO

tas as informações que colhêo S. Exc. acerca desta confraria, pois que :

« 1.° A confraria não está sem capellão, porque se o capellão, padre Camillo, falleceu a 13 do corrente, e não saiba o guarda da igreja que já houvesse outro, quando o Revd. reitor do seminario tentou consumir as particulas hoje de manhã, allegando que queria a ambula para dar a communhão a outro sacerdote que *adrede* trouxe comsigo ; o facto é que a esta hora, em que estou formulando esta resposta, já a confraria tem um capellão ;

« 2.° As sagradas especies foram renovadas ha muito pouco tempo ;

« 3° Não é do governador do bispado a faculdade concedida á confraria de ter o Santissimo Sacramento, pois elle nada mais fez do que renovar, depois do levantamento da interdicção a concessão muito anterior á nomeação de S. Exc. Revma. para prelado desta diocese.

« A' vista do expendido, lisongio-me de crer que S. Exc. Revma. revogará a ordem que V. Revma. trouxe ao meu conhecimento. Deus guarde a V. Revma.—Illm. e Revm. Sr. padre Joaquim Graciano de Araujo, vigario geral.—O presidente da mesa, *Ayres de Albuquerque Gama*.

Duque de Saldanha. — Segundo se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, acaba de fallecer em Londres S. Exc. o Sr. duque de Saldanha, que alli exercia o importante cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do governo portuguez, desde 5 de outubro de 1871.

O finado duque era conselheiro de estado effectivo, par do reino, marechal do exercito, grão-mestre da côrte, primeiro ajudante de campo do rei D. Fernando, e homem notavel na historia patria.

Esmagamento.—No dia 22 do corrente, o trem da via ferrea do Recife ao S. Francisco, que descia para o Recife ás 3 horas da tarde, esmagou um homem surdo-mudo, que achava-se sobre a linha, na curva proxima da estação do Limoeiro, vindo elle a fallecer á noite.

Outro.—Segundo nos informam, ás 8 horas da noite, teve lugar, na linha de Apipucos, ás 6 e meia horas da tarde, o esmagamento das pernas de um homem, de cor preta, e de idade, proximo a estação do Caminho Novo; ignorando o nosso informante o nome da victima.

A autoridade foi presente ao corpo de delicto.

Vapor America.—Esse vapor, da companhia Paulista, sahio hontem a tarde de Maceió para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Vapor Ipojuca.—Tendo chegado hontem á Parahyba, d'onde sahio ás 3 horas da tarde, segundo telegramma d'alli recebido, deve hoje amanhecer em nosso porto o vapor *Ipojuca*.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeado Sebastião Cavalcante de Menezes Nobrega, sargento da guarda local da parochia de Timbaúba.

Jury do Recife—Foram hontem submettidos á julgamento os réos Francisco Antonio de Oliveira e Rozendo Manoel Varella, pronunciados no art. 205 do codigo criminal por terem, em 17 de julho de 1875, ferido á Maria Germana da Annunciação, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foram absolvidos.

A sessão foi presidida pelo Sr. juiz de direito Dr. Quintino José de Miranda, no impedimento do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Anniversarios.—Completaram-se hontem 35 annos que foi creado o conselho de estado do Brasil.

— Completam se hoje 51 annos que a independencia do imperio do Brasil foi reconhecida pelo rei de Portugal, D. João VI.

— É hoje o da adhesão á independencia do Brasil pela provincia do Ceará.

Levantamento de bandeira.—Hoje, ás 7 horas da noite, deve ser hasteada, em Fóra de Portas, o estandarte de N. Sra. do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar. O estandarte será conduzido, da igreja para o respectivo mastro, por meninas, e acompanhado pela banda de musica do corpo de policia.

Conciliação. — Essa associação beneficente transferio a séde de seus trabalhos para o 3° andar do predio n. 14 da rua do Imperador, onde funccionará todas as sextas-feiras.

Reunião de confraria. — No domingo (26), ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral dos membros da irmandade da Santissima Trindade, erecta na igreja do convento de S. Francisco, do Recife, afim de dar cumprimento á disposição do art. 61 § 1° do respectivo compromisso.

Administração do correio.—No dia 26 do corrente (doming.) deve começar a funccionar a nova agencia postal na povoação de Vicencia, da comarca de Nazareth, para onde expedirá a administração malas nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, e 30 de cada mez.

Loteria da provincia.—Sabbado 25 do corrente, correrá a loteria 204.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro : os bilhetes acham se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Quem fôr dono.—Acham-se depositados, na subdelegacia do 1° districto da freguezia de S. José, dous carneiros, que foram encontrados á noite vagando pelas ruas. Serão entregues a quem provar seu direito.

Povoado de Agua Fria.—No domingo (26) celebra-se, nesse povoado, com todo o esplendor, a festa de Santo Antonio, occupando a tribuna sagrada o Revm. Sr. Fr. João de Santa Thereza de Jesus.

Revista Agricola e Commercial.—Sahio á luz o n. 14 dessa publicação bi-mensal.

Echo Artistico—Tambem sahio á luz o n 6 desse semanario.

Cassino Pernambucano.—Deve realisar se no dia 30 do corrente (quinta-feira proxima) o serão dançante do corrente mez.

Vapor Ipojuca.—Esse vapor da companhia Pernambucana, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve amanhecer.

Telegrapho submarino.—Acham-se de novo interrompidas, desde hontem pela manhã, as communicações telegraphicas submarinas entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Captura de criminoso.—No dia 10 do corrente foi recolhido, á cadeia de Panellas, Antonio Themoteo de Andrade, ahi pronunciado como incurso nas penas do art. 122 do codigo criminal.

Novo Mundo.— Terminando no n 72, actualmente em distribuição, o sexto anno de existencia desse jornal illustrado que, em portuguez, se publica em Nova-York, acha-se aberta a subscripção para o 7° anno na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.

E' um jornal bastante importante, não só pelos assumptos de que se occupa, como pelas nitidas e momentosas gravuras que traz. Com a collecção annual, obtem o assignante 400 paginas impressas, tendo intercaladas no texto retratos de homens notaveis, paysagens de todos os paizes do mundo, quadros artisticos, figurinos de modas, e um resumido repertorio do movimento politico, litterario e industrial.

O preço da assignatura annual, inclusive o porte do correio, 15$000.

Honra á arte dramatica. — O lord *Mayor* e Lady *Mayoress* de Londres em honra da profissão dramatica, vão dar proximamente um banquete na *Mansion House*, palacio e tribunal civil do primeiro magistrado da *City*. Todos os principaes actores, e as mais distinctas actrizes de Londres, em numero de 250 pessoas, aceitaram o convite de lord *Mayor*. Muitos actores dramaticos e criticos assistem ao banquete, que se ha de verificar ás duas horas da tarde com toda a pompa, e todo o ceremonial usado no *Mansion-House*.

Folhetim fallado.—Mr. H. Lapommeraye começou na noite de 23 de outubro no salão do Boulevard des Capucines, as suas sessões de folhetins fallados semanaes sobre theatro. Esta feliz innovação, que muitos julgaram muito ousada e original para ter longa duração, tem já tres annos de existencia. Mr. Lapommeraye fez a critica de *Rome vaincue*, representada no theatro francez de *Coq Hardy*, dada na Porte-Saint-Martin, e de *Fromont jeune et Risler ainé*, levada á scena no Vaudeville.

Dignos e generosos senhorios.—Conta o *Figaro* uma scena commovente passada entre senhorios e inquilinos.

« Dous antigos commerciantes e associados, havendo abandonado o commercio, continuaram na mesma intimidade e união. Possuiam elles em commum uma casa, n'um dos bairros de Paris.

« Entre os seus inquilinos contam-se os conjuges D..., um velho casal, que depois de haver juntado penosa e honradamente algum dinheiro, occupavam um modesto quarto onde esperavam acabar os seus dias.

« Infelizmente os esposos D..., na idéa de augmentar os seus recursos, tinham empregado o seu dinheiro nos fundos ottomanos, quer dizer que o seu rendimento já tão modico, ficou reduzido hoje á metade.

« Eis os dois octogenarios obrigados a largar o quarto para ir viver, Deus sabe onde e como. [illegible]

« Deviam estes tambem a sua fortuna ao trabalho ; a desgraçada situação dos velhos commoveo-os, e não queram deixá los sahir, e para os reter offereceram abaixar a renda até ao preço que elles podessem pagar, isto é, a menos de metade.

« Os esposos D... recusam por um sentimento de dignidade. N'este momento dá-se entre os proprietarios e inquilinos uma scena de generosidade ao mesmo tempo enternecedora e comica :

« A desgraça não deve fazer-vos orgulhosos, exclama furioso um dos proprietarios. Tenho boa memoria e não esqueci que durante a guerra e a communa não pedistes a mais pequena diminuição.

« Não tinham diminuido os nossos rendimentos e cumprimos o nosso dever pagando-vos integralmente, replicou o Sr. D...

« Seja assim ; mas prestaveis nos um serviço, e não sendo pessoas de máos sentimentos, não podereis obstar a que nos desempenhemos da obrigação em que estamos a vosso respeito.

« Os conjuges D... tiveram de ceder por fim e a ficar na casa daquelles proprietarios.

« Isto é historico, observa o jornal francez, terminando a narração. Isto é lição, accrescentamos nós, para os ricos senhorios de Lisboa, que pretendem, por sua dureza e cobiça, levar os inquilinos á mais afflictiva e angustiosa situação. »

Fugida de um malfeitor.—Oblain, conhecido na Belgica e em França pelos muitos crimes que tem commettido em ambas estas nações, ultimamente assassinou no territorio belga Sivry, recebedor das contribuições do estado e a criada que o servia. O assassino fugio para Inglaterra, mas foi alli descoberto e reclamado pelo tratado de extradição. Em Ostende foi entregue ao agente da policia Mis, que tomou o trem expresso para Bruxellas com o preso. Proximo de Gandua, ponte de Tronchiennes, foi encontrado Mis morto, e o compartimento onde elle ia estava com a porta aberta e sem ninguem dentro.

Na primeira estação conheceu-se que Oblain tinha assassinado o agente da policia e saltado do trem, não obstante elle caminhar com toda a velocidade de um expresso, e que o assassino se evadio a são e salvo, não só porque não foi encontrado ferido, mas porque algumas pessoas deram noticia de vêr sahir um homem da linha ferrea e seguir a correr pelos campos. O governo belga telegraphou immediatamente para todas as nações limitrophes, promettendo um premio de 3,000 francos a quem descobrisse o criminoso.

A policia de Lille calculou que Oblain se dirigiria alli, por ter residido muito tempo naquella cidade, onde foi condemnado muitas vezes por furtos e roubos, e por isso tratou de procurar com o maior empenho o malvado fugido.

Dous dos mais habeis agentes suppozeram com todo o fundamento que Oblain iria ao mercado á hora de maior concurrencia para grangear alguns meios pelo furto, e não se enganaram ; apezar de estar muito mudado, reconheceram n'o. Oblain não resistio, mas negou ser o preso que procuravam ; demonstrada, porem, a sua identidade por muitas testemunhas, confessou que effectivamente tinha fugido do trem; que, aproveitando-se da occasião em que Mis dormitava, sahio pela janella da carruagem e que o seu guarda, abrindo a porta, saltou para o perseguir, mas, cahindo naturalmente na via, morreu da quéda ; depois, voltando se para os agentes, disse-lhes : *apanharam-me porque eu não tinha dinheiro para seguir no caminho de ferro de Paris !*

Os dous agentes francezes ganharam o premio promettido de 3,000 francos.

Segurança contra o seguro.—No mez de outubro de 1875 estabeleceu-se estrondosamente o Sr. Fulano de tal, no faubourg-Saint-Diniz, como director do conselho geral de seguros.

Apreciando o homem através da pompa e conforto dos gabinetes, os bons dos clientes haviam se esquecido inteiramente de uma cousa muito simples—reclamar uma garantia mais solida e mais positiva.

Senão quando, começam de levantar-se rumores que vão crescendo, crescendo, até ferir o tympano e mazoar os ouvidos delicadissimos da policia.

D'ahi uma revista em forma aos livros e consequentemente aos aposentos em que se faziam as operações. Oh dor ! O incomparavel director do conselho geral de seguros. . segurava para si !

O desgraçado tinha familia, esposa e um filhinho. Emquanto estes, colhidos por imprevista desventura, se encaminhavam lagrimosos á casa de seu pai e do avô, o infiel depositario dos bens alheios é conduzido pela policia para a prisão de Mazas.

E não se perceber que as veredas tortuosas da improbidade são coalhadas de pricipicios !

Aposta.—Um cavalheiro da alta sociedade parisiense apostou ha tempo, fazer-se conduzir ao posto de policia sem motivo, e alem disso ser conservado preso depois de declarar o seu nome e qualidades.

O sujeito vestio-se de farrapos e foi jantar fóra de portas, aonde o seu trajo não despertou a attenção.

No momento de pagar, porem, tirou da algibeira um masso de notas do banco.

O taverneiro dono da locanda, denunciou o immediatamente a policia, que, perguntando aonde tinha obtido aquella somma, recebeu esta resposta :

« — Em casa do meu tabellião.

« — Em casa do seu tabellião ! Está a divertir-se ? Venha immediatamente ao commissario. »

Interrogado ahi sobre o seu nome, respondeu :

« — Sou o duque de... »

« — O duque de... ! Continúa a divertir-se. Vá para a cadeia e responderá ao juiz competente. »

O sujeito deixou-se conduzir. Tinha ganho a aposta.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor *Conde d'Eu* :

Antonio Pereira de Santa Anna, José Carpinteiro Dantas, major Fregdiano Ernesto de Oliveira Maia.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Silveira, á rua de Marcilio Dias n 88, de moveis louça, vidros, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Marcilio Dias n. ... de ferragens diversas.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 de novembro de 1876 :

Vicencia Villar Guimarães, branca, Pernambuco, 17 annos, casada, Santo Antonio ; eclampsia.

Amaro, pardo, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista ; diarrhea.

Epiphania Maria do Rosario, parda, Pernambuco, 52 annos, Santo Antonio ; erysipela.

José pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; entero colite,

Estevão Xavier de Albuquerque, branco, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Genoveva Victorina Fiuza de Almeida, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Poço ; insufficiencia mitral.

Francisca Rosa Pereira dos Santos Bezerra, Pernambuco, 63 annos, viuva, S. José ; febre perniciosa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Faculdade de direito.

PONTOS PARA A PROVA ESCRIPTA NAS MATERIAS DA MINHA CADEIRA A 1ª DO 5° ANNO DA FACULDADE DE DIREITO.

Foram 15 os pontos, eil-os :

1° Acção judiciaria, suas divisões e subdivisões, noção geral de cada uma de suas especies.

2° O que é excepção em theoria e na pratica, como se divide, noção e exemplo de cada uma de suas especies.

3° Jurisdicção e competencia suas divisões, diversas origens de competencia jurisdiccional.

4° Conciliação, tudo quanto occorrer a tal respeito.

5° Citação : diversos modos pelos quaes poderá ser feita : seus effeitos.

6° Em que tempo ou estado da causa poderá o réo oppor as excepções, que tiver, segundo a lei do processo civil e segundo a do processo commercial.

7° Revelia do autor e revelia do réo com todos os seus effeitos legaes logo depois da citação inicial da acção.

8° Contestação : como se divide : noção de cada uma de suas especies, como deverá ser effectuada segundo a lei do processo civil, e segundo a do processo commercial.

9° Que incidentes se poderão dar nas acções ordinarias antes ou depois da litis contestação : noção de cada um desses incidentes.

10 Sentença : sua divisão : noção e exemplo de cada uma de suas especies : noção de causa julgada : quaes os requisitos para sua justa applicação.

11 Como deverá ser iniciada a execução de sentença proferida em acções reaes, e da proferida em acções pessoaes, em que houvesse condemnação em dinheiro ou de outra cousa fungivel.

12 Appellação : como se divide : noção de cada uma de suas especies : condições necessarias para sua interposição regular e valida.

13 Aggravo : suas divisões : noção de cada uma de suas especies : differenças entre o de petição e o de instrumento.

14 Definição de nullidade do processo : extensão de seus effeitos : qual o systema de nullidades do processo segundo a lei civil, e qual o segundo a lei commercial.

15 Recurso de revista : em que sentenças caberá O tribunal supremo será uma terceira instancia judiciaria ?

Para a primeira turma de 12 examinandos sahio a sorte o ponto n. 11, e para a ultima turma de 11 examinandos sahio o ponto n. 9.

Resultado da prova escripta :

Provas optimas	4
Ditas boas	11
Ditas soffriveis	5
Ditas pouco soffriveis	2
Dita má	1
	23

Não houve indulgencia na apreciação dellas.

Francisco de Paula Baptista.

Ao publico e especialmente ao corpo do commercio.

A vida dos commerciantes é por certo bem precaria, e principalmente atravessando uma crise terrivel como a que os flagella ; a par dessas muitas contrariedades porque passam elles devidas a muitas causas, apparece tambem o máo desejo de freguezes nos quaes muitas vezes confiam.

E' assim que sou victima de um prejuizo e exposto ao máo conceito, como vendedor de assucar, que tenho comprado nesta villa de Palmares, devido ao abuso de confiança de alguns senhores de engenhos, que remettiam seu assucar estragado com areia para meu estabelecimento, certos de que seria elle despejado sem exame.

Constou-me que foram recusados duzentos saccos de assucar bruto que remetti para o Recife por estar elle estragado, procurei examinar donde me apparecia o mal e de facto verifiquei que cinco engenhos desta comarca me remettiam assucar com areia, rejeitando no entretanto a mercadoria, seguiam os cargueiros e iam vendel-a a outros ; mas ainda não consta que tivesse sido rejeitado no mercado assucar remettido por nenhum dos outros compradores desta villa ; sendo para notar que durante a semana proxima passada e esta fiz sahir do meu armazem mais de quatro centos saccos remettidos desses engenhos por encontrar vicios nos assucares que elles continham, como foram testemunhas diversas pessoas desta localidade e o muito digno commerciante na capital o Sr. Severino Saraiva de Andrade, que aqui se achava.

Já se vê, pois, que tenho sido victima de um abuso de confiança por parte desses máos agricultores, que não satisfeitos com o bom preço do assucar, procuram lesar os commerciantes, causando-lhes prejuizos e dando lugar a que fiquem elles expostos ao máo conceito publico.

Venho á imprensa para manifestar ao commercio que se foram encontrados duzentos saccos de assucar estragado, é isto devido á boa fé que tinha nos productores dessa mercadoria, não examinando as suas remessas, como agora faço; mas não posso deixar de estranhar, sem querer fazer accusações, que tendo eu rejeitado, como disse, mais de quatrocentos saccos de assucar por estar elle viciado, que esse assucar vendido a outros desta localidade e remettido para o Recife nenhuma reclamação tivesse apparecido até ao presente.

Peço aos compradores de assucar da capital que examinem todo o assucar que daqui se remette, para desta forma não serem lesados.

Não quero allegar somente, quero tambem provar com o testemunho de commerciantes desta villa que não costumo deitar areia em assucar e que alguns senhores de engenho que me remettem seus productos o faziam illudindo-me, sendo para admirar que esse assucar assim rejeitado, em lugar pequeno como é este, que em poucos minutos se sabe do que se passa, maxime em negocios desta ordem tivesse o dito assucar achado comprador.

Appello para os respeitaveis commerciantes desta villa ad ante assignados e estou certo de que o commercio me fará justiça.

Villa de Palmares, 23 de novembro de 1876.

José Francisco Correia Marques.

Aos Illms. Srs. commerciantes de Palmares.—José Francisco Correia Marques, precisa a bem de seus direitos que Vv. Ss. sirvam-se declarar ao pé desta : se já ouviram dizer que usa de deitar areia em assucar, se lhes consta que alguns senhores de engenho desta comarca viciam essa mercadoria como se tem verificado ultimamente no seu armazem, declarando tambem se essa mercadoria assim estragada é ou não comprada por outros e remettida para o Recife, sabendo alguns se está ella viciada.

Declaro que morando aqui a seis annos e frequentando o estabelecimento do Sr. Marques nunca vi viciar se assucar e nem nunca ouvi dizer que a fizesse. Sim, que ultimamente se tem encontrado comboyos de assucar de cinco engenhos desta comarca viciados com areia e rejeitados pelo Sr. Marques, tem sido comprados por outros e naturalmente remettidos para o Recife.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

João Barbosa de Carvalho.

Declaro que frequentando o armazem do Sr. Marques nunca vi alli se viciar o assucar, nem nunca ouvi dizer que elle o fizesse, ou que o Sr. Marques tem rejeitado ultimamente diversos comboyos de assucar por estar esta mercadoria viciada, e que tem ella sido vendida a outros, e nada mais sei.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

João dos Santos.

Refiro-me a declaração supra.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

Prudencio de Oliveira Pimentel.

Refiro-me a declaração supra.

Manoel Ferreira Pinto.

Refiro-me a declaração supra por ter toda certeza.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

João Antonio Costa Junior.

Refiro-me a declaração supra.

João Baptista Alves Ferreira.

Refiro-me a declaração supra.

José Pereira de Magalhães Bastos.

Refiro-me a declaração supra.

Caetano de Carvalho Drummond.

Refiro-me a declaração supra.

Pastor Florencio de Carvalho Couto.

Refiro-me a declaração supra,

Daniel Antonio Pereira Pinto.

Refiro-me a declaração supra.

Herculano Baptista Vieira.

Refiro-me a declaração supra.

Manoel Dias Souto.

Refiro-me a declaração supra.

Remigio Francisco de Paula.

Refiro-me as declarações supra e tenho visto o Sr. Marques fazer levantar do seu armazem comboyos de assucar por estar elles estragado.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

Manoel Antonio de Araujo.

Declaro que vi levantar ante-hontem do armazem do Sr. José Francisco Correia Marques diversos comboyos de assucar por estar viciado e sendo pelo mesmo senhor rejeitado.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

José Baptista Marques Dias.

Refiro-me a declaração supra.

Mentor de Carvalho.

Refiro-me a declaração supra.

José Pereira Bastos.

Refiro-me a declaração supra.

Manoel Gomes Fructuoso.

Declaro que sei que o Sr. Marques nunca viciou assucar, isto porque sou seu visinho e já fui seu empregado sendo verdade que alguns senhores de engenhos mandam para aqui assucar com areia.

Antonio Domingos Maia.

Sei que o Sr. Marques não vicia assucar e sei tambem que algum senhor de engenho tem mandado para aqui assucar viciado que o Sr. Marques tem rejeitado ultimamente.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

Francelino Manoel de Santa Rosa.

Refiro-me a declaração supra.

Eloy Hermino Ferreira de Almeida.

Refiro-me á declaração supra por ter certeza.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

José Gonçalves da Silva.

Frequentando sempre a casa do Sr. Marques nunca presenciei indicios de que alli se botasse areia em assucar. Outro sim, conheço aqui alguns proprietarios que tem este habito.

Ignacio de Almeida.

Refiro-me a declaração supra por ter certeza que o Sr. Marques não vicia seu assucar.

Firmino Solano de Oliveira.

Refiro-me ao attestado supra por ter certeza que o Sr. Correia Marques não vicia seu assucar.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

João Hermino Ferreira de Almeida.

Não sendo commerciante no entretanto consta-me que alguns senhores de engenho viciam assucares.

Francisco Cadete Afonso Ferreira.

Declaro que o Sr. Marques como comprador de assucar nunca deitou areia em assucar.

Miguel Rodolpho Barros.

Refiro-me a declaração supra.

Augusto Clemente Micallef Place.

Refiro-me aos attestados supra.

João Felix Pereira,

Refiro-me aos attestados supra.

Juventino Felix Pereira.

Refiro-me aos attestados supra.

José Joaquim de Almeida.

Attesto que nunca vi nem ouvi dizer que o Sr. José Francisco Correia Marques usasse da fraude de misturar areia no assucar que compra.

Villa de Palmares, 23 de novembro de 1876.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.

Declaramos e juramos se preciso fôr que o Sr. José Francisco Correia Marques, pessoa de nosso antigo conhecimento, é incapaz de qualquer fraude em gyro de seu commercio. e sem duvida tambem incapaz de comprar assucar com barro ou areia.

Palmares, 23 de novembro de 1876.

Irinéo & C.

Refiro-me ao attestado supra.

Francisco Antonio Pereira.

Refiro-me ao attestado supra.

Antonio Leite de Magalhães Bastos.

Refiro-me ao attestado supra.

Manoel do Nascimento Valois.

Refiro-me ao attestado supra por ter disto certeza.

Francisco Alves de Mendonça.

Refiro-me ao attestado supra.

José Fernandes Bezerra da Cunha.

Refiro-me ao attestado supra.

José Andrade Cavalcante.

Refiro-me ao attestado supra por ter sciencia que o Sr. Correia Marques é incapaz de viciar seu assucar.

Manoel José de Almeida.

Refiro-me ao attestado supra.

Austricliano de Medeiros Mello.

Attesto que nada consta-me.

Manoel E. Paz Barrato.

Declaro que com certeza sei que o Sr. Correia Marques é incapaz de viciar qualquer que seja a mercadoria.

Caetano Delfino de Carvalho Filho.

Refiro-me ao attestado supra

Palmares, 23 de novembro de 1876.

Pounciano Augusto Henriques da Silva.

Refiro-me ao attestado supra por ter certeza que o Sr. Correia Marques é incapaz de viciar seu assucar.

José Pedro Cesar.

(Estão selladas e reconhecidas as assignaturas.)

Programma da festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Pilar.

No dia 24 do corrente, sexta-feira, ás 7 horas da noite, será basteado o estandarde da mesma excelsa Senhora, da igreja para o mastro, carregado por meninas e acompanhado pela musica marcial do corpo de policia. Na vespera, ao meio dia, tocará a mesma musica as peças do costume. A' noite haverá *Ladainha* solemne, e no fim tocará a mesma musica. Na madrugada do dia 26 haverá missa, tocando a mesma musica, finalisando o acto com uma salva. A's 11 horas cantar-se-ha as tercias e depois entrará o Gloria, sendo a orchestra dirigida pelo insigne artista Sabino Romão de Lima Freire ; os solos cantados por alguns artistas. No *Evangelho* será pregador, assim como no *Te-Deum*, o Rvd. padre Leonardo João Grego. A' tarde haverá alguns balões, e a musica tocando as peças do costume. A' noite entrará o *Te-Deum*, e no fim será conduzido o estandarte da mesma excelsa Senhora do mastro para a igreja, carregado por meninos e acompanhado pela musica, finalisando a festividade com um fogo de artificio. Pede se a todos os senhores capitães de navios, tanto nacionaes como estrangeiros, para que se dignem no domingo, 26 do corrente, embandeirar os navios de seu commando, afim de abrilhantar o acto da festividade da excelsa padroeira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz publico que o Instituto franqueia a sua bibliotheca, archivo e museu, á curiosidade publica e á consulta de qualquer pessoa, quer seja socio quer não, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

O mesmo Instituto cordialmente agradece a todas as pessoas que lhe offertarem obras impressas sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, especialmente sobre a historia e a geographia ; bem como manuscriptos que por sua antiguidade possam trazer-nos conhecimento de datas e de factos que interessem á historia patria.

Tambem compra a dinheiro essas mesmas obras ou manuscriptos, que por ventura estejam em mãos de pessoas que as não queiram offertar.

Do mesmo modo, com a devida permissão, o Instituto manda tirar copias, onde quer que seja preciso.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Conciliação.

Mudou a séde de seus trabalhos para a rua do Imperador n 14, terceiro andar ás sextas feiras.

N. 385.— Curas assombrosas da phtysica.

As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrisados de um modo permanente, curando-se a phtysica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas. Os boletins officiaes dizem que foram curados de ulceração dos pulmões, mediante o uso constante do oleo puro de figado de bacalhão. Porém, toda a difficuldade consiste em poder-se alcançar este inapreciavel especifico.

Torna se, pois, da maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome. Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado.

Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha-se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalhão. O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda a segurança.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Sal — 600 rs. por 100 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 7/8 d., e do banco 25 5/8 d. por 1$000.

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 22.......	704:523$027
Idem do dia 23	17:223$557
	721:746$586

Descarregam hoje 24 de novembro de 1876

Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — varios generos para alfandega.

Brigue dinamarquez — *C. E. Suhr* — madeira despachada para o 5° ponto.

Lugar inglez — *Minnie* — kerosene para deposito no trapiche Vieira.

Barca ingleza — *Voluna* — ferragens e tijolos para o trapiche da alfandega.

Barca portugueza — *Victoria* — sal despachado para terra.

Importação

Brigue nacional *Portuense*, entrado do Rio Grande do sul, em 22 do corrente e consignado a Francisco José da Costa Araujo, manifestou:

Couros de refugo 60.
Sebo em rama 375 kilos.
Xarque 150,000, á ordem.

Vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, entrado do Havre na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou :

Amostras 5 volumes a diversos. Armas 17 caixas a Von Sohsten & C.

Bordados 1 caixa a Porfirio Machado. Batatas 100 gigas á viuva Loitão, Guerreiro & C., 100 a Cardoso & Martin, 100 a Bernardo José de Araujo. Brinquedos 1 caixa a Vaz Junior & C.

Cartões 5 fardos á ordem. Couros 1 caixa a G. C. Coutinho, 1 a Rodrigues Irmãos & Guimarães. Ditos e calçados 10 caixas a Monhard Mettler & C.

Conservas 8 caixas a H. Nuesch & C. Camisas 1 caixa a G. Oliveira e Silva. Calçado 1 caixa a S. S. da Silva, 4 a Luiz Antonio de Siqueira, 1 a João da Rocha e Silva, 1 a Fernandes Carvalho & C, 9 a H. Nuesch & C., 1 a H Burle & C., 1 á ordem, 3 a Albino José da Cruz & Irmão. Ditos e chapéos 5 caixas a Manoel Mesquita Cardoso. Chapéos de sol 1 caixa a Manoel & C. Chapéos 1 caixa a J. da Silva Carvalho, 4 a J. Christiani & C., 1 a Victorino Maia & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos.

Drogas 1 volume a ordem, 4 a Ferreira Maia & C., 17 a Augusto Caors, 5 a Manoel da Silva Faria & C., 1 a José Elias de Moura, 5 a João da Silva Ramos, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Encerados 1 caixa á ordem.

Ferragens 5 caixas a Von Sohsten & C., 1 a Paulo Pereira Simões, 1 a Theodoro Christiansen.

Galoches 1 caixa a Loyo Sobrinho & C.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Mercadorias diversas 16 caixas a José T. Leite Bastos, 12 a Otto Bohres & Successores, 16 a Domingos T. Bastos & Filho, 22 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Bourgard & C., 6 a Antonio da Silva Faria, 5 a Gonçalves Irmãos & C., 7 a Pacheco Pontes, 2 a José Nogueira de Souza, 1 a Monharde Mettler & C., 12 aos consignatarios, 1 a Soares Diniz & C., 5 a Paulo Pereira Simões, 1 a Loyo Sobrinho & C., 2 a Antonio Luiz de Siqueira, 4 a Moreira Halliday & C., 7 á ordem, 8 a José Maria Palmeiro, 1 a Costa Maia & C., 1 a Silva Cardoso & Pessôa, 18 a Parente Vianna & C., 7 a Joaquim Antonio Pereira & C., 1 a João da Rocha e Silva, 1 a J. A. da Motta Guimarães, 1 a Mme. Pottelleret, 2 a João Christiani & C., 2 a De Lailhacar & C., 2 a Leal e Irmãos, 3 a Domingos Manoel Martins. Musicas 2 caixas a Victor Prealle. Machinas 3 caixas á ordem, 2 a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, 19 a Harismendy & Labille. Manteiga 2 barris aos consignatarios, 25 e 25 meios a José B. de Carvalho, 65 e 65 a Brown Thonson & C., 40 e 40 a Ferreira da Rocha & Pinto, 30 e 50 a Lebre Reis, 40 e 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 30 a Souza Bastos & C., 50 e 100 a Antonio Francisco Corga, 30 e 30 a Viuva Leitão, Guerreiro & C., 30 e 40 a Moreira Pereira & C., 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 75 e 90 á ordem, 25 e 25 a Cordoso & Martins, 10 e 18 a Ferreira & Velloso, 20 e 20 a Bernardo José de Araujo, 50 e 50 a H. Burle & C., 50 e 115 a Eduardo Moreira & C., 50 e 50 a Antonio Ferreira de Carvalho, 7 caixas a Ramos & Carvalho, 33 a Antonio Francisco Corga, 68 a Bernardo José de Araujo, 11 a Eduardo Moreira & C., 31 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 9 a B. Thonson & C., 19 a Fernandes & Irmão, 31 á ordem,

Moveis 1 caixa a Amaral, Nabuco & C.

Oleo 1 caixa a Jorge Tasso.

Pregos e papel 6 caixas á ordem. Papel 1 caixa a Meuron & C., 1 a Kirkoffer, 5 a Eduardo Moreira & C. Dito de impressão 4 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. Dito de musica 4 a P. E. Robert & C. Pianos 2 caixas a Vogeley. Porcelanas 5 barricas a Rodrigues Irmão & Guimarães, 3 a Antonio Gonçalves Torres.

Quadros 2 caixas a Oliveira Filhos & C. Ditos e espelhos 3 caixas ao presidente da provincia.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C.

Sardinhas e chocolate 31 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Tintas 27 volumes a Francisco Manoel da Silva. Ditas e vidros 27 volumes a Manoel Alves Barbosa & C. Tecidos diversos 10 volumes a Monhard, Mettler & C., 1 a Guimarães & Irmão, 4 a Alcoforado Vieira & C., 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Gonçalves & Irmão, 1 á ordem, 11 a Olinto Bastos & C., 5 a Cramer Frey & C., 2 a Gonçalves Bastos & C., 3 a Bernet, 2 a Silva Cardoso & C., 5 a H. Burle & C.

Velas 100 caixas a Ramos & Carvalho. Vinho 5 barris a Manoel & C. Vidros e porcelana 15 volumes a Bernardino Duarte Campos & C.

Wagons 10 volumes a José Mendes de Freitas.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Chrysolit*, carregaram : para Liverpool, R. K. Ramsbotton 2 caixas com 30 kilos de doce ; L. Robilliard & C. 12 saccas com 857 ditos de algodão; I. Esnatz 20 fardos com 454 de fumo (folha).

— Na barca portugueza *Aliança*, carregaram : para Liverpool, Braga Son & C. 146 saccas com 11,201 kilos de algodão ; H. & Labille 35 ditas com 3,151 ditos de dito.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram : para Liverpool, S. Brothers & C. 31 saccas com 2,194 kilos de algodão ; T. Christiansen 275 ditas com 23,108 ditos de dito.

— No brigue inglez *Jessy*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,144 saccos com 85,800 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 250 ditos com 18,750 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Amoy*, carregaram : para o Canal, Simpson & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado ; A. G. Netto 384 ditos com 28,800 ditos de dito.

— No brigue hespanhol *Amable*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 700 barricas com 81,636 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Josephina*, carregaram : para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Eceano*, carregou : para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 510 barricas com 44,723 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 22.......	13:701$530
Idem do dia 23.......	463$582
	14:165$112

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 21.......	11,910
No dia 22.......	
Da barca portugueza *Victoria*	573
	12,483

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 22.......	28,346
No dia 23.......	
Primeira porta.......	128
Segunda porta.......	83
Terceira porta.......	536
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega.......	13
	29,106

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 22.......	11
No dia 23.......	
	11

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 22.......	6
No dia 23.......	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 22.......	23:627$082
Idem do dia 23.......	1:734$080
	25:361$162

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 22.......	93:261$371
Idem do dia 23.......	3:690$495
	96:951$866

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Terra Nova—32 dias, lugar inglez *Racer*, de 251 toneladas, capitão N. M. Dougall, equipagem 11, carga bacalhão ; a Henry Forster & C. Seguio para a Bahia.

Bahia—17 dias, brigue inglez *Criterion*, de 237 toneladas, capitão Brunett, equipagem 7, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Santos—30 dias, lugar inglez *Wheaton*, de 227 toneladas, capitão Colman, equipagem 7, em lastro ; a ordem.

Liverpool—54 dias, barca ingleza *Voluna*, de 244 toneladas, capitão E. Du Maresq, equipagem 9, carga carvão ; a Simpson & C.

Liverpool—58 dias, barca ingleza *Lusa*, de 240 toneladas, capitão W. Munro, equipagem 11, carga carvão de pedra ; a Wilson Brothers & C.

Rio de Janeiro — 21 dias, patacho norueguense *Albatros*, de 204 toneladas, capitão Anderson, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—28 dias, patacho allemão *Fido*, de 191 toneladas, capitão I Jongeblord, equipagem 6, em lastro ; á ordem.

Santos—22 dias, brigue inglez *Bertha Carrington*, de 211 toneladas, capitão L. Page, equipagem 9, em lastro ; a Lindstone Robiliard & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Chrysolite*. commandante J. Corbeshley, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O administrador interino da recebedoria desta provincia, faz publico que pela thesouraria de fazenda, foram remettidos os titulos constantes da relação abaixo, os quaes devem ser solicitados no prazo marcado por lei, sob pena de serem devolvidos aos repectivos ministerios os que não forem solicitados no devido tempo.

Recebedoria de Pernambuco, 23 de novembro de 1876.

Francisco de Assis P. Rocha.

Relação dos titulos existentes na recebedoria desta provincia e que devem ser solicitados no prazo marcado no edital acima.

Ministerio do imperio.

Decreto nomeando o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, commendador da ordem da Rosa.

Dito nomeando o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, idem da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.

Dito nomeando o capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, idem idem.

Dito nomeando Francisco Luiz Wanderley Lins, cavalheiro da ordem da Rosa.

Dito nomeando Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante, idem idem.

Dito nomeando Antonio da Rocha Wanderley, idem idem.

Dito nomeando João Manoel de Barros Accioly, idem idem.

Dito nomeando Thomaz Lins Caldas, official da ordem da Rosa,

Dito nomeando Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem idem.

Carta de naturalisação de Joaquim Dias de Almeida Costa.

Dita dita de Antonio Ferreira da Silva.

Licença ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, para aceitar a nomeação de commendador da ordem de Christo, de Portugal.

Dita ao Dr. Manoel Menelio Pinto, idem de cavalheiro, idem idem.

Beneplacito ao breve concedendo ao chantre José Joaquim Camello de Andrade o titulo de prelado domestico de Sua Santidade.

Ministerio da justiça.

Decreto reformando o major João da Cunha Soares Guimarães.

Dito nomeando Olympio Virginio da Silva, partidor e contador do termo da Boa-Vista.

Dito nomeando Dacio Augusto de Oliveira Baptista, tabellião publico e escrivão do crime, etc., do termo da Boa-Vista.

Dito nomeando Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do jury, crime, etc., do termo de Serinhaem.

Dito nomeando Coriolano de Paiva e Mello, partidor e distribuidor do termo de S. Bento.

Dito nomeando João Carneiro Pinto, partidor e contador idem.

Licença a Augusto Cesar da Cunha, para tratar de sua saúde.

Ministerio da guerra.

Patentes para os seguintes officiaes : João Pedro do Rosario, João Ayres da Silva Moura, Augusto Frederico do Couto, Augusto Francisco da Silva Rocha e Dr. Manoel Pereira de Mesquita Junior.

Ministerio da fazenda.

Declaração de meio soldo das seguintes pensionistas : D. Maria Leonarda Mira Wanderley, D. Anna Maria Marques Tavares, as menores Maria Carolina, Maria Lisberta, Thereza e o menor Alberto, filhos do alferes Ignacio Pereira Serra.

Ministerio da agricultura.

Carta concedendo á companhia Edificadora de Pernambuco, autorisação para funccionar.

Dita concedendo á Associação Popular Cooperativa Predial, autorisação para encorporar-se.

O Dr. José Jacintho Diniz Borges juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 14 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte : a sexta parte da casa terrea n. 13, sita no Pateo de S. Pedro, com duas portas e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha *fóra*, quintal murado, cacimba meeira, medindo tres metros e sessenta centimetros de frente, e quinze metros e setenta centimetros de fundo : avaliada por 416$666. Penhorada por execução de Francisco Xavier de Sá Leitão contra José Ferreira de Paula, membro da firma Paula & Irmão E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 22 de novembro de 1876.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha escrivão, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—« Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia. »

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 24 DE NOVEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, esta administração expede malas para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e estas até 4 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MUTILADO

Sabbado 25, segunda feira 27, terça feira 28

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE COMPANHIA TRANSATLANTICA

DOS

PHENOMENOS

Unicos tres magnificos e variados espectaculos seguidos

Sabbado 25, Segunda feira 27, Terça feira 28

O emprezario da grande companhia dos phenomenos resolveu dar no theatro desta cidade tres espectaculos que serão dos mais escolhidos do seu repertorio.

Obtendo o exito mais satisfactorio que podia desejar, acaba de visitar os mais importantes povos dos Estados-Unidos, da ilha de Cuba, do Mexico, Perú e Chile, com resultado tão glorioso e positivo, como se póde ler nos periodicos de New-York, Havana, Mexico, Lima, Santiago do Chile, Valparaizo, no imperial theatro de D. Pedro II, da côrte, e ultimamente no theatro de S. José, da capital de S. Paulo. Em noticias officiaes dos mesmos periodicos jámais companhia alguma adquirio tão grande successo, nem obteve iguaes ovações nas referidas capitaes.

Animado por este exito e convicto, por trazer sobresalentes, cada um em seu genero, os melhores que tem vindo da Europa ás Americas, appelidados com razão

PHENOMENOS DA EPOCA

Por serem todos mui distinctos artistas especiaes, os quaes não encontram rivaes, e que representam maravilhas dignas da culta sociedade, sem nada que offenda o decôro nem produzir excitações nervosas nos rigorosos exercicios, se propõe dar nesta cidade tres unicas magnificas funcções, nas quaes o publico poderá admirar o phenomeno femenino

SRA. GERALDINE

O violinista sem braços, o phenomeno de Berlim, o espirito de Paganini, que nascendo sem braços e habituado a suppril-os com os pés, faz com elles tudo quanto fazemos com as mãos. Para prova, executará com toda a perfeição no violino diversas peças de musica.

SR. HERMANN UNTHANN

O grande saltador beduino

ALGEBRAM

¡O rei dos acrobatas

SR. GEORGE LEOPOLD

O prodigio do Mexico

SR. CARRILLO

o suprasummo da gymnastica, que tem sido admirado e applaudido com frenesi.

GRANDE FEITO ASCENCIONAL EXECUTADO PELA

SRA. GEANETTE ELLSLER.

Sobre um fio de arame da platéa ao tecto

SR. FILIPPE

GRANDE NOVIDADE — QUADROS DISSOLVENTES

A distincta artista bailarina, especial neste genero

SRA. LEOPOLDINA

Distincta artista comico-mimico

O SR. JERONYMO

O homem que desata-se, qualquer que seja a maneira porque se o até, inda mesmo em uma caixa ou ligado por cabos, ferros etc.,

SR. [illegible]

Celebre gracioso cubano.

SR. ROMERO

N. B.—As pessoas que desejarem que a companhia vá dar alguma representação fóra da cidade, pódem entender-se com o seu director, que o fará razoalmente.

Os bilhetes acham-se á venda até a vespera no hotel Central e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Preços do costume

Director Mr. Filippe — Gerente Camillo Miachetti.

Sabbado 25, segunda feira 27, terça feira 28

Irmandade da Santissima Trindade, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade do Recife.

Por deliberação da mesa regedora, convido a todos os irmãos para comparecerem no nosso consistorio no domingo 26 da corrente, às 10 horas da manhã, para o cumprimento do art. 61 § 1º.

Secretaria da irmandade da Santissima Trindade, 22 de novembro de 1876.

O secretario,
Bernardino José Pereira Guerra.

Administração dos correios de Pernambuco, 22 de novembro de 1876.

Agencia do correio de Vicencia.

Faço publico que do dia 26 do corrente mez em diante começa funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação da Vicencia, comarca de Nazareth, sendo a mala expedida nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Em audiencia publica deste juizo, do dia 24 do corrente mez, e presente o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda e a quem mais dér o seguinte:

A casa terrea n. 25, na rua do Bomfim, em Olinda, em bom estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 23 palmos de largura, 64 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á fazenda provincial a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim.

Idem na mesma rua n. 47, em bom estado, com 1 porta e 3 janellas na frente, 16 metros de comprimento, 8 de largura, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:500$, para pagamento do que devem á mesma fazenda, os herdeiros do desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Idem em Sant'Anna n. 8, em bom estado, solo proprio, com porta e janellas, 11 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve a mesma fazenda, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 10, no lugar da Porta d'Agua em Apipucos, solo foreiro, tendo 13 metros e 70 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 8 quartos, cozinha fóra e estribaria, avaliada pelo seu bom estado em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O sobrado de 2 andares e em mão estado, sito na rua da Gloria n. 29, com 3 portas de frente, varanda de ferro no 1º andar, medindo 40 palmos de comprimento e 16 de lagura, com 2 salas e 2 quartos em cada um dos andares e pequeno quintal murado, avaliado em 1:500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães e outros.

O sobrado de 2 andares e sotão, em bom estado, na rua de Marcillo Dias n. 129, tendo 84 palmos de comprimento e 19 de largura, com 2 portas de frente e varanda no 1º andar, tendo ambos os andares 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra no 1º andar, bom quintal, onde se acha collocado uma parte da metade de uma padaria e cacimba, avaliado em 5:000$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira e outros.

A casa terrea n. 13 á rua de Santa Thereza de Olinda, sendo de taipa, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Gonçalves Ferreira.

Idem n. 2 na rua das Mangabeiras de Olinda, em solo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, em mão estado, tendo 8 metros e 50 centimetros de vão, 13 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda, por Angelica Maria da Graça, José Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Idem meia agua na travessa do Gusmão n. 1 com 19 1/2 palmos de largura, 35 1/2 de comprimento, porta e janella, 2 salas, 1 quarto solo, proprio, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Idem n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 22 palmos de frente, 48 de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, avaliada pelo seu mão estado em 200$, para pagamento do que devem á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

Idem n. 54, á rua do Barão de Vera-Cruz, em mão estado, solo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, tendo porta e janella, 17 palmos de largura, 36 de comprimento, 2 salas, 1 quarto, pequeno corredor que serve de cozinha e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Venancia Maria da Conceição por Bernardo Henrique.

Um caixão de casa sem coberta, com 46 palmos de frente, 48 de fundo, paredes arruinadas, e mais 10 a 12 palmos em alagado nos fundos do mesmo caixão, sito á rua Imperial, avaliada em 100$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda a viuva e herdeiros de Amaro Antonio de Farias.

Recife, 10 de novembro de 1876.

João Firmino Correia de Araujo.
Solicitador da fazenda.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Ferreira Parente, Albino Gonçalves, Antonio Alves de Oliveira Neves, Cremilda Almeida, Faustina Clementina Chaves Peixoto, Francisco da Assumpção Coelho Duarte, Francisca de Jesus e Silva, Francisco Fernandes Tolaia, Guilherme Ferreira da Silva, Isabel Gomes Delgado, Imenes Y Pia, Joaquim Ferreira da Cruz, Joaquim da Rocha Gouveia, José Antonio de Faria, José Balbino da Silva Lisboa Junior, José Rodrigues de Araujo Porto, José da Silva, Maria Eva da Conceição, Liant Guillaume, Maria Firmina do Rosario, Marianna Fernandes da Silva, Manoel do Brum Neves, Manoel da Costa Coutinho, Manoel José Ferreira da Silva, Manoel José Ferreira de Souza, Manoel Machado Mendes, Manoel de Souza Almeida, Pedro de Araujo Beltrão, Rosa Pereira da Silva, Rolim Cavalcante de Albuquerque.

Correio de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 57 dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1876

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Companhia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Os directores,
Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, perante a junta, será posto novamente em praça o arrendamento por tres annos do proprio nacional n. 55, á rua de S. Bento, na cidade de Olinda.

Os interessados deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, por elles assignadas e pelos seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 5 de dezembro proximo futuro a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de novembro de 1876.

O Secretario,
José Rodrigues de Souza.

Cassino Pernambucano.

A partida de novembro tera lugar no dia 30.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5. (fechada)	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101 (fechada)	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Caes da alfandega	
Sobrado e armazem n. 1	2:146$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58 (fechada)	234$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8 (fechada)	240$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	144$000
Idem n. 21 (fechada)	181$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e areço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

SEXTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Beneficio dos artistas

Manhoça e Villas

Subirá á scena pela primeira vez, por esta companhia, o drama em 5 actos:

A Virgem do Mosteiro

Denominação dos actos.

1.º A honra e o dever.
2.º Um crime espantoso.
3.º O encontro.
4.º O sacrificio da victima.
5.º A confissão.

Tomam parte neste espectaculo os artistas D. Ismenia, D. Eufrazia, D. Virginia, D. Rosa e os Srs. Guerreiro, Martins, Villas, Paiva, Hyppolito, Carlos, Eduardo e Cassiano.

Povo, soldados, etc.

Principiará ás 8 1/2 horas.

N. B. — Os beneficiados transferiram o espectaculo para sexta-feira 24, em attenção ás familias que se acham compromettidas para a partida que tem lugar sabbado 25 do corrente, por isso pedem desculpa.

O castello magico

NOVIDADE DO DIA

A familia no campo.
Novos jogos fonciphun.
Illusões comicas das mais jocosas que se póde maginar.

Grande successo do muzeu de optica demonstrado pelo numeroso concurso e grande apreço que o illustre publico nos tem dado na grande e maravilhosa exhibição.

Rua da Imperatriz n. 14.

Todas as noites.
Entrada 500. Meninos 300.

AVISOS MARITIMOS.

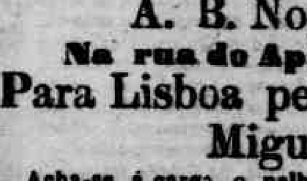
Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA



Esperado aqui dos portos do sul, hoje 24 do do corrente, sahirá 48 horas depois de sua chegada para Santos, com escala por Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, para onde receberá carga e passageiros: a tratar com o

Agente
A. B. Nogueira
Na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa pela ilha de S. Miguel.

Acha-se á carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores: á rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PARA

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

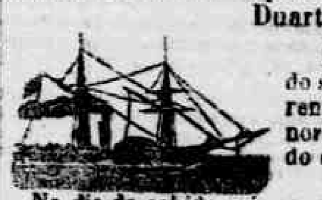
Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

FERNAMBUCO

Commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte



Espera se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente
Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12.

Para o Rio-Grande do Sul.

Vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

DOURO

Commandante Bruce.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa......	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30.40 e 45. 20		13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 22	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O paquete a vapor

ELBE

Commandante Moir.

E' esperado da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

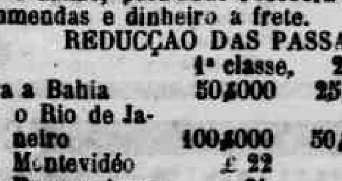
AGENTES.
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI



Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7.6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges*: para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

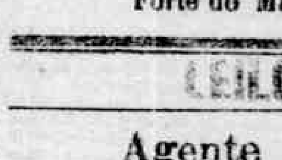
Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5 — Rua do Vigario — 5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Agente Remigio

Leilão

DA

armação e utensilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 9.

HOJE

SEXTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Remigio.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira, com tampo de pedra, 1 cama de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 6 tapetes pequenos, 1 dito grande, 1 par de jarros, 2 pares de lanternas, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 sofá de amarello, 1 marqueza, 1 marquesão, 12 cadeiras, 1 cabide, 1 moinho para café, 1 machina de costura, louça e outros artigos.

HOJE

Sexta-feira 24 do corrente

A's 11 horas.

A' rua de Marcilio Dias n. 88, outr'ora rua Direita.

O agente Silveira, autorisado pelo Illm. Sr. José Gonçalves de Brito, venderá em leilão os moveis acima especificados, existentes na referida casa que foi residencia do mesmo senhor.

Agente Burlamaqui

leilão

Sabbado 25 de novembro.

A's 10 horas.

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, as ferragens existentes no estabelecimento incendiado á rua de Marcilio Dias, de Leonides Tito de Loureiro.

Em acto continuado se fará entrega aos Srs. compradores dos lotes arrematados.

Agente Remigio

Leilaõ

DE

mobilias, piano, camas, mesas, carteiras, 1 secretaria, 1 lustre de crystal, relogios e outros artigos

SABBADO 25 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

No 1º andar n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

Por intervenção do agente Remigio.

O agente Dias fará

LEILAÕ

dos ricos e importantes moveis abaixo descriptos, que por falta de tempo não foram vendidos no dia 18 do corrente, no armazem

AGENCIADOR

mas que será definitivamente segunda-feira 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no dito armazem, praça do Corpo Santo n. 2.

Uma importante mobilia de carvalho, entalhada, composta de sofá, 12 cadeiras usuaes, 2 de braços e 2 bancas em forma de consolos, obra de muito gosto, 1 linda jardineira da mesma madeira, com bacia de zinco para deposito de flores e guarnecida de corrente da mesma madeira, 2 riquissimos dunkerques de jacaranda encrustados de cobre dourado a fogo, peças da ultima moda e apurado gosto, 1 importante e novo guarda-louça de amarello raiz, 3 ricas sanefas de jacarandá, 6 lanças com cortinados de chita encarnada, florões, cordões e borlas para os regaços, 2 excellentes commodas de amarello, 1 lindo e magnifico espelho oval com rica moldura dourada, 1 mesa elastica de 4 taboas para jantar, 6 importantes quadros com lindas molduras de carvalho entalhadas, sendo 1 com a estampa de Christo crucificado e os outros da historia de Roma, diversos quadros com pintura a oleo e paisagens a aquarella, fumo, agua forte etc., 1 lindo aparador de amarello, 1 mesa redonda de pedra marmore, esmaltada, figuras para jardim, lindos tijolos inglezes para guarnição de canteiros de flores, 1 globo geographico, candelabros, lanternas, camas de ferro, marquezas, 12 peças de metal para repuxo, as quaes movidas pela agua dão de um effeito admiravel, 1 carteira e balcão para escriptorio, além de 3 magnificos e importantes pianos.

Sendo 1 americano (sem igual nesta cidade), outro de Pleyel e outro de Blondel e Wignes, todos em perfeito estado de conservação e excellentes vozes, 1 rica flauta Bohemia, podendo ser tudo examinado por quem quer que pretenda prover se do bom e por preço commodo; pois será definitivamente entregue pelo maior preço offerecido.

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas.

LEILÃO

DE

Madeiras, pranchões, macacos, carritéis, caixas para moldes de broca, estacas, cavaletes, carros de mão, parafuzos, cravos, serras, martellos, traves e ferramentas.

1 carteiras, 2 mesas, 3 mochos, 5 cadeiras, 1 prensa de copiar e 1 repartimento.

Barris com oleo, ditos com piche, ditos com vernis, 1 bote e muitos outros objectos que serviram na construcção da ponte da Bôa-Vista, e existentes ao lado da mesma ponte

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE

Das tres horas da tarde em diante ao lado da ponte da Bôa Vista

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, das madeiras, ferramentas e mais utencilios que serviram na construcção da ponte da Bôa-Vista.

O leilão será effectuado das 3 horas da tarde em diante do dia sexta-feira, 24 do corrente, ao lado da mesma ponte. A entrega será em acto continuado.

Grande e variado

Leilão

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata, constando:

De pianos, mobilias, espelhos, quadros, tapetes para forro de salas, guarda vestidos, commodas, mesas, cadeiras, aparadores, mesa elastica e muitos outros moveis, duas carteiras, um balcão e uma burra.

Terça-feira 28 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

PRINCIPIARÁ ÁS 10 HORAS.

LEILÃO

DE

Um piano de manivella e 15 caixas com musicas, o qual toca ricas peças, quadrilhas, walsas e polkas.

Um piano francez, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa para advogado, 1 secretaria, 1 guarda-roupa com espelho, 1 relogio com vistas e 2 mesas para jogo.

Um balcão grande de amarello envernizado, 1 carteira, 1 cofre, 2 mesas para fazendas, 2 venezianas, quadros, espelhos, mesas, cadeiras, camas de ferro, commodas, candieiros a gaz e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

TERÇA-FEIRA 28 CO CORRENTE

Por occasião do leilão de outros muitos moveis.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

De

um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos d'agua doce e salgada, com bastantes fructeiras, casa de taipa de boas madeiras e bem conservada

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

PERDEU-SE

no domingo (19) pela manhã, desde a rua Vital de

MUTILADO

Oliveira (no desvio dos bonds de Santo Amaro) até a estação da companhia Ferro Carril, e d'ahi até a rua de Mamede Simões (no oitão do Gymnasio), em viagem n'um dos carros dessa companhia, uma pulseira, para menina, formada por uma fita simples de ouro, bastante fornida, tendo na frente a fivela d'uma correia, formada por perolas e rubis; quem a tiver achado, e quizer restituir, dirija-se a esta typographia, que se dará boa gratificação.

= ALUGA-SE a grande casa e sitio n. 27 da estrada de João de Barros, com boas accommodações para numerosa familia, tendo duas cacimbas com agua para todo o serviço de casa: a tratar na rua do Cabugá, loja de joias denominada=Annel de Ouro.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA SE de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo-se brasileiro: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, prezumindo-se ter tomado a direcção de Páo d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de trabalhadores que entendam perfeitamente do trabalho de refinação: na rua de Marcilio Dias n. 10.

— PRECISA-SE de uma ama de leite para casa de familia estrangeira: na rua Nova n. 21, loja.

— PRECISA-SE alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, e que não tenha vicios: na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

— ALUGA-SE o terceiro andar do sobrado da esquina á rua da Imperatriz n. 2, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, ou na rua de S. Gonçalo n. 29.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua do Leão Coroado n. 6: a tratar na rua do Conceição numero 23

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 29, sito ao pateo do Terço, propria para qualquer estabelecimento, por ter um espaçoso armazem e quintal que vai á rua do Forte: a tratar na rua da Praia numero 23.

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas: Corredor do Bispo n. 4, travessa do Pôcinho n. 22 e Fogo n. 13: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha (Bôa-Vista n. 75): a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA SE muito em conta tres sobrados e tres casas terras: a tratar com José Carneiro da Cunha á rua dos Prazeres n. 50.

— ALUGA SE no Chacon um sitio por preço razoavel, com commodos para familia, tendo 3 salas, 5 quartos, sotéa, cacimba com bomba: a tratar na rua do Crespo n. 12.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, por commodo preço.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotão, á rua do Lima, em Santo Amaro n. 6: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da Matriz, está limpo: a tratar na praça do pateo da Santa Cruz n. 24.

— ALUGA-SE o segundo andar n. 100, sito á rua de Lomas Valentinas, caiado, e pintado de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE uma casa na estrada nova do Caxangá, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e com cacimba: a fallar no mesmo lugar, sitio da viuva Villasecca.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

Ama Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua do Barão da Victoria n. 36.

Ama Precisa-se de uma cosinheira: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes I. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. Antonio Joaquim Rabello Bastos queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— PRECISA-SE de um criado forro ou escravo: no pateo de Pedro II n. 79.

— Pede-se ao Sr. João Jacintho da Silva, o obzequio de vir ao becco Largo n. 1 A, a negocio de grande interesse; e sendo que no prazo de 8 dias, a cantar da data deste, não apareçer, farei publicar qual o negocio.
Recife, 17 de novembro de 1876.

= Nesta typographia compram-se os ns. 3 e 4 do jornal *Illustração do Brasil*, que se publica no Rio de Janeiro.

— PRECISA SE de uma mulher de meia idade para o serviço interno e externo da casa de uma só pessoa: na rua por traz da igreja de S. José n. 32.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL
PHARMco DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.
Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie, Bd St-Denis, 26

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.
Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.
Se envasa en cajitas de á 2 libras y luego en cajas de á 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios
FRAZER LUBRICATOR CO.,
104 Maiden Lane, New York.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES
OLEO DEROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.
Em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª,
PHARMACEUTICOS. 57, rua Duque de Caxias.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA
MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE
PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ
99, rue d'Aboukir.
Nos casos de BLENORRHAGIAS URETROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito na *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Deruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.
Deposito geral em Paris: LABÉLONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.
Em Pernambuco, A. RECORD.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$850	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 2$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L. Nova-York, a preço razoavel.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.
A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.
Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*
O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *L. Legrand*
L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*
ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.
ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.
Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brasil*.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga
O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.
Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.
Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Cª.
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.
XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *hystericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitie chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE—QUINA
VINHO AROUD COM QUINA
E XAROPE
CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica*, *anemia*, *chlorosis*, *convalescença*, *desalento*, *fastio*, *dyspepsia*, *enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes*, *endemicas*, *das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
" Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy*."
" Para restituir o apetite, reparar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, *dos velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica*, *o diabetes*, *a chlorosis* e *a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.—*Doutor Bertulus*."
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas *colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou com *agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias*, *as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*," etc. — *Doutor Yves*."
Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO
A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.
As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:
1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO FERRUGINOSO AROUD
E XAROPE
CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:
" Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e director da Eschola de Medicina.
" Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.
Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.
Pharmacia AROUD, em Lyon, França

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE
Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.
SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias.*
CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.
Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cª, PARIS, que não existem.
Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.
Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)
Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*
Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

EM 4 CORES
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Junta central de Hygieno da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouzière em vermelho.
Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre *Dr ...*
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S ELIAS de MOURA.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG
Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.
Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.
O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois às Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã às 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e ememas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumaticos do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infirmidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego e muito simples e facil o seu effeito seguro Um Frasco do Elixir e um outro de Linimentos geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 Antiga Rua da Cruz PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS DE PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIV. 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

LEITE [illegible]

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX

Bouquet .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra. Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chloroses, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.* Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Belloc — PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Ha falsificações — XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores. NOTA EXPLICATIVA MANDABA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre. Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Ca; — S. ELIAS de MOURA.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sr. Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O Alcatrão de Guyot substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O Alcatrão de Guyot é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e uma de agua* [illegible]

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

FERREIRA MAIA e Ca, PHARMca DROGa, 57, rua Duque de Caxias.

PURGANTE

LAXANTE — VEGETAL

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS

BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS. pharm.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, no 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar a communicar as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. J. LEVINSTEIN & SONS

FABRICANTES

DE CORES D'ANILINA

DE

TODOS OS MATIZES

GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Boieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir manda-se preço corrente e amóstras gratis.

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Ce, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Ce.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Reveil): indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIÇA

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para limpar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

PARA DESMACARAR AS

IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:

MARQUE DE FABRIQUE

1o A assignatura do inventor.

2o O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a Anemia, a Pobreza do sangue, as Côres palidas, as Perdas brancas, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, *unico approvado pela Academia de Medicina*, leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. — BOUCHARDAT, professor da Escola de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX 14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 francos. — 200 confeitos .... 5 francos. — 100 " .... 3 —

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Cia. — F. M. da Silva & Co. — [illegible] — Elias da Moura & Co. — [illegible]

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible] enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar de mais hoje retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$500
Penteados de senhora dro)ent da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Mariposas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençoes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; saccos por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que comprou a taverna da rua Imperial n. 182, que era do Sr. José Joaquim da Costa Pinto, livre e desembaraçada de qualquer divida que possa apparecer, tanto na praça publica, como na repartição dos impostos, tanto geraes como provinciaes. Recife, 20 de novembro de 1876.

H. de Oliveira Paz.

Attenção.

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros: á rua do Apollo n. 22, armazem.

Pelo aluguel de 800$000 por anno

O palacete construido á moderna, entre as duas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia: a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 3126 com 3:000$000, dous quartos n. 2158 com 800$000, um quarto n. 3997 com 300$000, um quarto n. 3176 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no sabbado, 25 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

FABRICA APOLLO

Rua do Cabugá numero 14

Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sabido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

E' de graça

Aluga-se por 20$ mensaes a casa sita á rua do Fogo n. 44, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Attenção

Aluga-se uma escrava que presta-se a todo serviço de casa: a tratar na rua Largo do Rosario n. 34.

Aluga-se

a casa n. 9 da rua do Visconde de Goyanna: a tratar nos Quatro Cantos n. 131.

Criado

Precisa-se de um [illegible] casa de familia: tratar na thesourar[illegible]

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Reumaldo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 26 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr !

Hurrh pelos inglezes de Pernambuco !

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

ELLA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral theio.
Cracknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

100$000
Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apionços, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceara mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4. 1° andar, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez; tudo muito barato, pois é para acabar.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3126, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no dia 25 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

3:000$

Precisa-se de 3:000$ a premio sobre hypotheca: annunciar para ser procurado, ou deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C.

Sr. Antonio Pereira da Rocha Bastos

No consulado de Portugal precisa-se fallar com este senhor; queira comparecer ou annunciar sua morada.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, que saiba engommar: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelléireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

FIAT LUX

Immensa transformação !

Asseio, luxo, elegancia e gosto !

Distracção, e commodidade !

Hygiene e economia !

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armasem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo !

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia !

Ave progresso ! immenso foração
Inundando de luz o mundo inteiro !
Marcha colosso ! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere *a barriga* e *a razão* !

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Caxangá.

Aluga-se uma casa em Caxangá, com sotão com varanda para a povoação, caiada e pintada de novo, banho no fundo, com um grande sitio, com muitas fructeiras, jardim, cocheira e todas as mais commodidades para uma grande familia, junto ha agua ferrea, e portão verde: a tratar com Theotonio Felix de Mello, á rua da Praia.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado: no largo do Corpo Santo n. 19 1° andar.

Aluga-se

as casas terreas da rua de Domingos Theotonio n. 48, becco da Bomba n. 10, e o sobrado de um andar e sotão do largo do Mercado n. 19: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

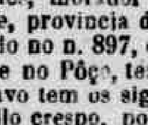
Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

200$



Fugio no dia 30 de setembro, dos abaixo assignados, o seu escravo de nome José, preto, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, em busca de Pajeú e Cariri-novo, aonde foi comprado ao Sr. Manoel Laurentino de Souza Magalhães, morador na Carnaúba, termo de Baixa-verde, provincia de Pernambuco, aonde foi matriculado no n. 897, e 2 na relação; costuma acoutar-se no Pôço, termo de Porteira do Ceará, cujo escravo tem os signaes seguintes: preto caranha, cabello crespo, pouca barba, carrancudo, falta de dentes no queixo de cima, falla grossa, com uma marca na testa, gosta muito de sambar: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e que o conduzam a fazenda Belanço, termo de S. João de Cariri, ou na cidade d'Aréa, da Parahyba do norte, para receber a quantia acima.

Francisco Antonio Casullo & Irmão.

Trabalhador.

Precisa-se de um que tenha pratica de pharmacia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

ALUGA-SE

as seguintes casas: ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Hospicio n. 47.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 48, 2° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de taverna: na rua de S. Francisco n. 70.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique du professeur* Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie du professeur* Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o titulo impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

[illegible]

Paris, 36, Rua Vivienne, D[illegible]

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* e empregado nas mesmas molestias.

INJECÇÃO DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçoo, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

XAROPE DE FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher [illegible] deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luis

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS —

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

[illegible]

PARIS, n° 2, rua Poissonnière.

Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boreguet

Deposito em Pernambuco: BARTHOLOMEO & C. — A. CAORS: — José E[illegible] de MOURA e C.: — F. MAURER e C.: — F. MANOEL da SILVA e C.

ILEGÍVEL

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

VENDAS.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 4[illegible] armazem.

Boa acquisição

José Manoel de Araujo aluga a casa n. 161 junto ao quartel general, onde residio seu irmão José Augusto de Araujo, tem muitas commodidades para grande familia, agua e gaz.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado ; dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

N.-24 Rua do Commercio N.-24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares : na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar : vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Cavallo

Vende-se um cavallo possante e sadio, proprio para carroça : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 45, loja.

VENDE-SE duas casas de taipa, sitas no Barro á rua do Castello, novas, bem construidas, com dous quartos, duas salas, corredor e cozinha e bom quintal, assim como na Ponte dos Carvalhos se vende uma dita com armação, pesos e medidas, no pateo da Feira, proprias para negocio pelo seu bom local : a tratar na rua Lomas Valentinas n. 15, taverna.

— VENDE SE na villa do Limoeiro os seguintes predios : dous sobrados de pedra e cal, bem construidos, quintal murado, com commodos bastantes para familia, e as lojas podem servir para negocio, por serem no pateo da feira ; um sitio na margem do rio Capibaribe, com um grande açude e boa agua, muitas fructeiras ; uma grande casa de pedra e cal com bastantes commodos, armazem e estribaria para 4 ou 6 cavallos : quem pretender, dirija se a mesma villa, a tratar com João José Ferreira de Mello.

Aproveitem a occasião

Até o fim do corrente mez tem de se entregar a casa do Macaco, portanto vende-se por todo preço a armação, utensilios e generos existentes na mesma taverna, sendo que o local é bom de negocio : a tratar em Santo Amaro, á rua do Lima n. 10.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato !

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado, E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse, a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito.

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$600 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0|0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, á 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.
[illegible] em peças, proprias para calças, paletó[illegible]etes, sendo fazenda muito fina, com os padrões [illegible]ares e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos [illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado : vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Vende-se

uma casa terrea, sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 6, com muitos commodos e grande quintal por preço muito commodo : quem pretender dirija-se a esta cidade á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para [illegible] á rua do Hospicio n. 81.

VENDE-SE

os seguintes predios na provincia da Parahyba, na capital

5 casinhas de ns. 1 a 9, á rua da Cadeia nova.
1 casa na rua da Ponte n. 26.
1 casa na rua do Imperio n. 4.
1 casa na rua do Fogo n. 51.
1 casa na rua da Boa-vista n. 8.

Em Mamanguape

1 sobrado palacete na rua do Rosario.
2 armazens na rua da Pedra.
1 casa terrea á rua da Cruz.
1 casa terrea á rua da Viração n. 10.
1 dita dita n. 12.
1 dita dita n. 14.
1 casa terrea á rua da Mangueira.
1 armazem á rua da Viração n. 20.
1 dito de 4 portas á rua da Cruz.
1 sitio de coqueiros na praia do Lucena.

Os engenhos de assucar

denominado Barra, Preguiça e Patricio, com excellentes terras e boas matas, alguns á margem do rio : a tratar na Parahyba, com Bernardino Cahino, em Mamanguape, com Joaquim Pinto de Meirelles, e no Recife, com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma excellente e grande casa, em Santo Amaro de Jaboatão, onde actualmente reside o vigario da freguezia : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

um terreno e casa de taipa, no lugar do Caxangá : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa terrea no lugar de Santa Thereza, em Olinda : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

os sitios de coqueiros, Casa Caiada e Rio Tapado do norte de Olinda, com posse de tres curraes, sendo um de pedra : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa em Barreiros : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta : a tratar com Jorge Tasso.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Sim — o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 400 rs. o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado ; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros : á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macao de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja de Guilherme.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver) : na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que a pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.° de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Linhos a 200 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

E' aqui o Barateiro.

Linhos pardos com listrinhas e padrões modernos a 200 rs. o covado, venham ao 43, é pechincha. Dão-se amostras.

Chapéos para senhora

Vende-se chapéos de velludo para senhora a 2$ cada um, é barato ! ! ! na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

farinha de legumes, sortida, com a qual se póde preparar instantaneamente, quer para comidas de carne, quer de peixe, excellentes sôpas e deliciosos purées ; no archi armazem do Campos, á rua do Imperador, no armazem do Lima, á rua do Barão da Victoria, e no de Santos & C., na rua da Aurora em frente a estação de Olinda.

Attenção

Vende-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, com commodos para familia : a tratar na rua Direita n. 65, loja de relojoeiro.

Cry, cry.

O Bazar Universal acaba de receber grande sortimento de cry cry, e vende a 200, 320, 400 e 500 rs. cada um, sendo em groza faz-se grande differença em preços : na rua Nova n. 22.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20, tem á venda todos os dias fermento de cerveja ; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Mariposas a 360 réis o covado

Rua do Queimado n. 43

E' PECHINCHA

Mariposas de listras bordadas a 360 rs. o covado, ao 43. Dão-se amostras

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Gravatas Cardenale

São as gravatas mais modernas para senhora : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Para viagem

Vendem Amaral, Nabuco & C malas, bolsas, cadeiras, chicotes, binoculos, espelhos, etc. etc. : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE SE uma escrava de meia idade por barato preço, boa cozinheira e lavadeira : na rua de Marcilio Dias n. 69.

Bom petisco

Vende-se camarão secco em pacotes de trinta e tantos kilos, chegados ultimamente do norte no vapor *Bahia*, por preço commodo : na rua de Hortas n. 96.

LITTERATURA

Duas obras dramaticas de Agrario de Souza Menezes.

(*Conclusão.*)

« Calabar : drama em verso e em cinco actos ». *Bahia, typographia de Epiphanio Pedrosa*, 1858, in. 8.° gr. do VI—XVI =186 pp. num. A scena passa-se no Brasil na época da dominação dos Felippes em Portugal.

E' precedido por um prologo do autor que contém algumas particularidades de sua vida litteraria, e por uma famosa carta sua, em que define a situação litteraria do paiz e do seculo, a qual acompanhou a remessa do drama, dirigida ao conservatorio dramatico do Rio de Janeiro. Termina com o juizo critico, lido no conservatorio dramatico da Bahia pelo Dr. Antonio Alvares da Silva e assás lisongeiro para o autor.

Calabar dotado, de todos os toques da primeira tragedia brasileira, prima pela elegancia do estylo, pela belleza dos conceitos, pela delicadeza das imagens, pela felicidade das comparações. E' um bello poema para ser lido. O Sr. Manoel Pinheiro Chagas, distincto escriptor portuguez, em seu romance historico intitulado *A viagem Guaraciaba*, cap. 1°, *in fine*, diz que Agrario (a quem qualifica de eximio escriptor) « doou á litteratura portugueza e brasileira esse esplendido livro que se intitula *Calabar*. ».

O modo lisongeiro e unanime com que a imprensa brasileira acolheu esta primorosa producção do celebre poeta bahiense, dispensa-nos de qualquer commentario. Ella, porém, tem a sua historia. Ei la :

Em 1866 o conservatorio dramatico do Rio de Janeiro convidou, a premio distincto, os nossos escriptores dramaticos, pedindo-lhes um drama sobre assumpto nacional, de preferencia historico. Segundo foi o programma, Agrario compoz o *Calabar* e para dito conservatorio o enviou. Passados alguns mezes, e não havendo ainda o conservatorio deliberado ácerca do merito dos diversos dramas que lhe foram enviados, Agrario retirou o seu do concurso para ser representado na Bahia pelos estudantes da faculdade de medicina, a 7 de setembro de 1857. No anno seguinte, dando se á luz da publicidade o drama, e chegando ao conhecimento do referido conservatorio, o autor recebeu a seguinte felicitação :

« Illm. Sr. — O conselho administrativo do conservatorio dramatico brasileiro, em sessão de 19 do corrente mez, resolveu, por proposta de um de seus membros, que fosse consignada na respectiva acta uma menção honrosa, e ao mesmo tempo dirigida a V. S. uma felicitação pelo merecimento litterario e artistico do drama em verso composto por V. S., intitulado *Calabar* que fôra inscripto no concurso instituido pelo conservatorio no anno de 1856, e retirado no anno seguinte : assegurando a V. S. que teve grande sentimento por não poder galardoa-lo com o premio promettido á melhor das composições inscriptas, ao qual o referido drama teria inquestionavel direito, se V. S. não houvesse renunciado a elle, retirando-o antes do julgamento definitivo do concurso,

« Communicando a V. S. esta resolução do conselho administrativo do conservatorio dramatico, rogo a V. S. que leve sua condescendencia ao ponto de aceita-lo como um testemunho solemne da sympathia e apreço que o mesmo conservatorio consagra ao bello talento de que V. S. é dotado.

« Deus Guarde a V. S. — Secretaria do Conservatorio Dramatico Brasileiro, no Rio de Janeiro, em 21 de novembro de 1858. — Illm. Sr. Dr. Agrario de Souza Menezes. — *Antonio Luiz Fernandes da Cunha*, 1° secretario. »

Releva porém dizer por um dever de justiça que o conservatorio não premiou a nenhum outro dos concurrentes daquella época, e sendo o drama retirado do concurso para ser representado no theatro de S. João da Bahia, até hoje ainda não foi levado á scena, posto que os papeis fossem distribuidos pelos referidos estudantes para sua representação.

Isto deu materia para Francisco Muniz Barreto dizer :

«. . . . . Em surto de aguia
Remontando-se além, c'o a penna illustre
Dá vida a *Calabar*, e á scena entrega-o
Se não no palco, em tribunal eximio.
Teve esse drama, preferido a outros.
A justa palma de louvor honroso. »

Phosthumas se publicaram as seguintes :

3. « Os Miseraveis : drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes. » *Bahia, typ. Poggetti de Tourinho, Dias, & C.*, 1863, in 8° gr. de 7 ff. prelim. 194 pp. num.—Vem precedido por um prologo devido á penna do Sr. Constantino do Amaral Tavares.

E' um drama de costumes, em que se falla um bocadinho de tudo, e cuja moralidade é mostrar que os miseraveis não são os pobres, mas que a verdadeira miseria está no vicio. Ha muitos ditos agudos e felizes. No Rio de Janeiro foi elle escolhido em maio de 1864 para a inauguração da sociedade dramatica denominada *Bohemia dramatica nacional*, no theatro de S. Januario, hoje extincto, e recebeu os mais calorosos applausos do publico fluminense. Por essa occasião fallaram delle com louvor o *Diario do Rio*, o *Correio Mercantil*, o *Jornal do Commercio*, a *Patria*, a *Semana Illustrada*, o *Bazar Volante* e outros jornaes.

A edição acha-se exhausta.

4. « Obras ineditas do doutor Agrario de Souza Menezes, precedidas de um elogio historico escripto pelo Dr. Antonio Alvares da Silva e mandadas publicar pela sociedade de Academia Recreio Dramatico. Primeiro volume (Bartholomeu de Gusmão, drama em tres actos). «*Bahia, typ. Constitucional de França Guerra* 1865, in-8° gr: de 197 pp. num.

Como se vê, este volume só contém o *Bartholomeu de Gusmão*, que é um drama historico cheio de peripecias bem combinadas e de admiraveis rasgos, em que se revela profundo estudo do coração humano e da historia, como em todas as composições dramaticas do poeta. Esta excellente e muito applaudida producção foi escripta ao correr da penna em dez dias, e quando o autor a entregava ás manifestações esplendidas e vivificantes da scena foi elle roubado da face da terra !

O insigne varão brasileiro, cuja vida e feitos estão intimamente ligados com o famoso invento das machinas aerostaticas, que se lhe attribue com fundamento plausivel, não foi esquecido de nosso poeta. « Alevantar das sombras da inquisição o nome esquecido, mas tão recommendavel, do Galileo paulistano (diz o Dr. Alvares da Silva no *Elogio historico*), entresachando a scena dos lavores orientaes, que emmolduravam a côrte de D. João V; a um tempo a a immensa divida a pagar, em que todos os brasileiros ficamos para com o illustre e primeiro aeronauta, exhumando o feito assombroso ; e por entre a nevoa carregada sobre a lapida de um seculo, fazer chammejar o lume estranho da magia, encaminhando assim até ao segredo das ambições hypocritas, e dos crimes agaloados, que lhe precipitaram no exilio o desventurado irmão. e socio de infortunios, Alexandre Gusmão ; tal foi a exaltação que emprehendeu o eximio litterato, representando o benemerito escripto, com admiração unanime, no tablado do theatro de S. João. »

« A acção (diz ainda o Sr. Dr. A. da Silva) desata n'um plano singularmente novo. Um sopro biblico, como em *Athalia*, enche de encantos os incidentes mais originaes.

« O 3° acto, entre o cardeal da Motta, o Jesuita, o Rei e Alexandre, ninguem prevê que todo se encerra na admiravel apparição de *Bartholomeu*. »

O *Elogio historico* finda á pag. 40.— A tiragem foi de quinhentos exemplares, os quaes ainda não foram distribuidos nem expostos á venda. O exemplar que possuimos devemos á benevolencia do pai do autor, pelo que lhe somos mui gratos.

Segundo volume.—Poesias.—Apenas se imprimio uma folha de 8 pp. sem rosto, na mesma typographia de França Guerra e no mesmo anno de 1865 ; della possuimos um exemplar, obtido á custa de grandes diligencias. No alto da primeira pag. lê-se : *Poesias de Agrario de Menezes*. Consta de uma ode intitulada *A Liberdade* ; do começo de uma *Elegia á morte do visconde de Goyanna* ; ambas, porém, ainda que não se declare, já corriam insertas em publicações periodicas da Bahia e de Pernambuco.

Agora daremos successivas indagações sobre os dous manuscriptos do mimoso poeta, que tivemos a fortuna de achar ha dias.

O titulo de um é este :

O Retrato do Rei. Comedia em dous (aliás tres) actos.

Tem por personagens :

D. João VI.
Barão de...
A baroneza, sua mulher.
Eulalia filha destes.
O commendador Alves.
Ernesto, pintor retratista.
Mr. James, capitalista norte-americano.
1.° Fidalgo.
2.° Fidalgo.
3.° Fidalgo.

A acção passa-se na Bahia no anno de 1808.

Acaba :

« *Ernesto, tomando Eulalia pela mão, prostra-se com ella diante de D. João.*

Agora, senhor, fallai aos vossos vassallos !

D. JOÃO

Perdoei-lhes (*mostrando o Barão e Alves*) por amor de vós ; vigiai-os por amor de mim. Sêde felizes. (*Dá lhes as mãos a beijar*).

JAMES (*estrondosamente*)

« God save the king ! »

Não traz o nome do autor ; mas é o autographo, pois a letra de Agrario não nos é desconhecida. Consta de 60 fl. num. *in-folio*, afóra mais quatro não num. *in-8°* oblongo, onde se acha a scena 1ª do 2° acto.

— A outra peça, que é importantissima, tem por titulo :

« *O Dia da Independencia : drama em 6 actos, por Agrario de Souza Menezes.* »

As pessoas do drama são :

D. Pedro I.
Polydoro.
Ricardo.
O general Pedro Labatut.
O general Madeira.
Lord Cockrane.
D. Manoel d'Avila.
Josepha, sua filha.
Luiz Lopes.
Maria.
Fr. João.
Bernardo.
Martha.

Religiosas do convento da Soledade, soldados brasileiros e portuguezes, marinheiros, povo, etc., etc.

A acção passa-se no 1° acto, em S. Paulo, e nos demais, na Bahia, no anno de 1822 a 1823.

Eis aqui a ultima scena do ultimo acto :

« Os ditos, Martha e todas as religiosas, que sahem da direita, trazendo grinaldas de flores, os soldados do exercito brazileiro, entre os quaes se distinguem uns cegos, outros aleijados, outros sem braços, etc. Luiz, Maria, Fr. João e depois Polydoro, pelo portão do fundo, que se abre, deixando ver ao longe a cidade e arcos triumphaes. Entrando em scena, prorompem em vivas, e as religiosas os vão coroando com as grinaldas. Luiz e Maria abraçam Josepha, que olha anciosamente para a porta do fundo D. Manoel e Ricardo estão de um lado na bocca da scena.

Polydoro, entrando com uma bandeira nacional e com insignias de major.

Vencemos ! Vencemos ! Somos um povo livre !... (*Josepha toma depressa uma grinalda e offerece a Polydoro.*) Todos. Viva !

Polydoro, caindo nos braços de Josepha.

Josepha ! Minha esposa !... (*Pequena pausa de jubilo. Vendo á D. Manoel*) D. Manoel ! !...

Josepha, com candura.

E' meu pai !...

Polydoro, apertando a mão de D. Manoel.

Senhor, o Brasil não é inimigo de Portugal : foi um filho que emancipou-se. (*Vendo Ricardo.*) Ricardo !...

Josepha com candura.

E' teu irmão ! !... (*Polydoro admira-se.*)

Ricardo, ajoelhando-se nos pés de Polydoro, e com as lagrimas nos olhos.

Castiga-me !...

Polydoro, depois de um movimento de anciedade.

Levanta-te : não ha pena como o remorso. No dia dous de julho só ha uma palavra = a do perdão. E agora, senhores, eu vos apresento o estandarte aure-verde que conquistamos com as armas na mão na luta famosa da independencia. Admirai-o ! Respeitai-o !

E' o emblema da fecundidade e da riqueza do nosso solo. E' o labaro augusto que hasteamos no campo da guerra, e que devemos defender até ao ultimo dia da nossa vida. Brasileiros, á sombra deste estandarte levantaremos o soberbo edificio de uma grande nacionalidade. Somos livres ; havemos de ser grandes. Ajudai-me a saudar o feito illustre que hoje celebramos. Viva o immortal dia 2 de julho de 1823 !

Todos.

Viva !

Polydoro.

Viva a independencia do Brasil !

Todos.

Viva !

Polydoro.

Viva o povo brasileiro !

Todos.

Viva !

(*Polydoro levanta o estandarte, a musica toca o hymno nacional.*)

E' o original, com algumas connexões escriptas do proprio punho do autor. Contém 103 fls, num. in-fol.

Nosso fim não é analysar, nem mostrar o enredo e os admiraveis rasgos destas duas peças dramaticas ; mas sim dar simples noticia de sua existencia em local determinado : todavia diremos de passagem que em ambas ha, além de verdadeira originalidade, imaginação fecunda e graciosissima, erudição, linguagem castiça, profundo conhecimento de nossa historia, encadeamento nos personagens, muita poesia emfim !

No 3.° acto, scena 1.ª do *Dia da Independencia*, que representa uma pequena povoação na risonha e pittoresca Ilha de Itaparica, onde se veem algumas casinhas deterioradas e um caes á beira do oceano, apparecem, Luiz e Maria dentro de uma jangada, remada por ambos. Antes, porem, de apparecerem, cantam o seguinte ;

« Rema, rema, jangadeiro,
Que a maré vai de vazante ;
Nem ha vento, nem ha vélas,
Para parares um instante.

Além das peças theatraes que correm estampadas e das duas *o dia da independencia e o retrato do rei*, deixou Agrario ainda inéditas, entre outras as seguintes :

O Principe do Brasil : *comedia em 3 actos.*

Os contribuintes ; comedia.

O voto levre.

Uma festa no Bomfim : farça ; as quaes foram levadas á scena com favoravel acolhimento, e todas ellas são do mais subido valor.

Já um erudito escriptor anonymo, nas columnas de um jornal fluminense, fez ardentes e sinceros votos para que todos os nossos escriptores dramaticos seguissem a mesma escola e fossem inspirados no mesmo espirito do de Agrario de Souza Menezes, e que em vez de dar-nos meros fructos de uma imaginação muitas vezes extravagante e desregrada, estudassem a nossa sociedade, os costumes e os caracteres do tempo, e offerecessem ao publico composições verdadeiramente originaes, como as do dramaturgo bahiense, sobretudo como os *Miseraveis*, pois ahi tudo é nacional, tudo é do esse ; não ha enxertos nem fructo que não seja indigena, nem concepção, nem pensamento, nem estylo, nem personagens ; tudo é nosso, tudo nos é commum, conhecido e patente, modo de ver e sentir, factos e idéas, sentimentos e apreciações, allusões e applicações.

E entretanto, mesmo hoje, o dia mais glorioso nos annaes da historia do vasto imperio americano, em que em todo o coração brasileiro palpita pelo amor da patria, uma das virtudes mais nobres e sublimes do homem, nem uma só peça dramatica de assumpto nacional e historico está annunciada nas folhas do dia, para commemorar-se condignamente o nosso maior feito, o anniversario da independencia e emancipação politica da patria ! E cumpre notar que vão trabalhar sete theatros !

A grande reputação que Agrario de Souza Menezes adquirio em vida entre seus comprovincianos e a celebridade que na posteridade gozará seu nome entre os litteratos ; o amor que sempre votamos ás nossas cousas e o desejo de reivindicar a parte da gloria que cabe a cada provincia do imperio pellos excellentes engenhos que nos ha dado, obriga-nos a pedir aos admiradores e enthusiastas das obras de Agrario que empreguem todos os esforços possiveis no intento de salvar da destruição as reliquias preciosas do grande genio, dando-as á publicidade quanto antes. Diz-nos o Sr. Cruz Coutinho que as duas composições são exclusivamente de sua propriedade, e que não as imprime por falta de animação, pois presentemente ninguem quer saber de obras nem de autores.

Sabemos quando menos *O Dia da Independencia*, que é um monumento de gloria para nós ! De momento nos occorrem os nomes de tres litteratos de nota, residentes nesta côrte, patricios e amigos que foram do poeta, os Srs. Constantino do Amaral Tavares, Dr. Rodrigo Octavio e bacharel Franklin Doria, dos quaes estamos certos não faltarão desejos de perpetuar as producções daquelle que tanto honra a republica das letras, como o lugar em que respirou a primeira aura da vida.

E' preciso, pois, não deixar perder-se toda a nossa litteratura dramatica, como na maxima parte já se tem perdido, e na qual tanto hão primado os autores bahienses. Tal comtudo tem sido a nossa incuria e o nosso criminoso desmazelo pelas cousas da patria que estamos ameaçados de ver perecer os dous manuscriptos de Agrario de Menezes, como já por indifferença nossa ou por estupida avareza de seus depositarios se teem perdido tantas outras producções dignas de melhor sorte.

Onde foram parar as obras inéditas do desventurado Dr. Antonio Joaquim Rodrigues da Costa, dramaturgo e poeta, amigo e patricio que foi de Agrario ? Diremos mais tarde e será materia para algumas linhas.

Emfim, fecharemos estas noticias bibliographicas advertindo que é para lastimar que o nosso poeta dramatico não seja mais conhecido do que é, e que até agora ainda se não emprehendesse uma edição correcta e primorada de suas obras, onde fossem comprehendidas as impressas em separado, as insertas em publicações periodicas e as inéditas, precedidas de um estudo bibliographico-critico, trabalho que seria sem duvida um grande serviço ás letras brasileiras. Dest'arte se tornaria mais vulgar a feitura destas bellas producções, que apezar de modernas, não estão ao alcance de todo o mundo.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1876.

ALFREDO DO VALLE CABRAL.

AARIEDADES

Os infalliveis de Roma.

Na época em que tanto se tem fallado e escripto sobre questões religiosas, em que os homens de boa fé desejam saber em que devem ficar acerca do assumpto o mais importante, pois que vai além da presente existencia, não virão fóra de proposito os seguintes artigos, nos quaes se dá uma imparcial e ligeira idéa dos actos e caracter dos pontifices romanos, desde S. Pedro até Pio IX.

Com a sua leitura, não se adquirirão sómente apontamentos sobre esses chefes da igreja catholica ; mas tambem (o que é de muito mais valia) acompanhar-se-ha a marcha que tem seguido as doutrinas dessa igreja, que tendo sido estabelecida por Jesus Christo e firmada com o seu sangue, foi passando por successivas adulterações, a ponto tal que, se o Divino Fundador baixasse de novo á terra, a desconheceria totalmente, encontrando em lugar do seu codigo de caridade, de doçura e misericordia, um outro repleto de anathemas, imposições caprichosas e degradantes da humanidade ; em lugar de pastores virtuosos e exemplos de obediencia e fraternidade, padres altaneiros e ambiciosos, que só procuram dominar os poderes da terra e locupletar-se com o suor dos povos.

Para formar estes apontamentos, foram consultadas diversas obras, tanto aquellas que, como o *Diario Official de Roma*, forem escriptas sob as vistas da curia, a qual teve o cuidado de transformar em virtudes os vicios dos papas ; como outras infensas a estes e publicadas por seus adversarios.

Acredita e obscuro compillador desta breve noticia não se haver deixado influenciar nem pela cega subserviencia dos primeiros nem pelas exagerações e injustiças dos ultimos ; mas é certo que, terminado o seu estudo, ficou plenamente convencido de que a actual igreja catholica romana nada tem de commum com a santa igreja de que Jesus Christo foi pedra angular e á qual pertenceram os apostolos e os primeiros bispos de Roma ; e a publicação destas linhas não têm outra pretenção senão, estender os beneficios que colheu das lições dessa parte da historia, aos homens que desejam adquirir algum conhecimento das cousas da religião, que os guie no oceano de idéas fanaticas e erroneas, largamente semeadas por aquelles que disso colhem proveito.

⁂

1. S. Pedro.—Era pescador na Galiléa quando Jesus o chamou para ser pescador de homens, sendo um dos dous primeiros a quem coube esta gloria. Durante a vida do Salvador, sua fé por vezes o abandonou, mas depois da paixão e resurreição do Divino Mestre foi um dos apostolos mais firmes e fervorosos. Assistio ao concilio de Jerusalem, d'onde começa a historia do apostolado christão ; pregou com grande fructo a sagrada doutrina ; praticou milagres e foi incumbido de annunciar o Evangelho aos judeus de Antiochia e Babylonia, emquanto S. Paulo se encarregava de igual missão para com os pagãos do Occidente.

S. Pedro era casado, como se vê em S. Matheus 8=14, mas não consta que tivesse filhos.

Affirma a tradição romana, que S. Pedro depois de deixar o bispado de Antiochia, exerceu o de Roma durante 25 annos (de 42 a 67) ; e nesta cidade foi martyrisado com S. Paulo. A historia imparcial não pode aceitar estas asserções, e contra ella apresenta os seguintes argumentos fundados tambem na historia :

1.° Se S. Pedro fosse bispo de Roma desde 42, não havia razão para que S. Paulo escrevesse em 60 a Epistola aos romanos, pois isso seria uma intrusão que S. Pedro não consenteria.

2.° Nos actos dos apostolos onde são narrados os trabalhos dos discipulos do Senhor depois da assenção, vê se (capitulo 12) que no anno 44 quando Herodes mandou degolar S. Thiago em Jerusalem, fez tambem metter S. Pedro na prisão, da qual foi depois solto por um anjo.

3.° A 1.ª Epistola de S. Pedro escripta no anno 59 é datada de Babylonia e não de Roma.

4.° As duas Epistolas de S. Pedro são dirigidas aos fiéis da Asia Menor e não aos romanos ; e então seria notavel que S. Pedro descurando de seu rebanho, fosse zelar dos estranhos, dando com isso lugar á instrucção de S. Paulo.

(*Continnar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 269.)

A SENHORA ANGOT.

XXIX

— Ora bem ! barão,—perguntou Roberto com uma risada que soava a falso,—vamos a isto ?...

— Prompto... prompto...—respondeu Sarriol com a sua mesma voz avinhada, erguendo-se para pegar no copo que estendia para elle o amante de Henriqueta.

Este ultimo deitou por seu turno rhum para si.

— Quero acompanhar-te...—redarguio elle.—A' tua saúde, meu excellente camarada...

— A' tua, amigo verdadeiro...

— Sem duvida alguma o senhor de Loc-Earn era um tratante dos mais habeis e acabados, mas, em summa, até aquelle dia, até aquella hora, não matara ninguem.

Faltou-lhe a coragem, não para executar a sua obra, mas para seguir com a vista a sua realisação.—Os nervos tiveram menos força que a vontade.—Mão grado seu desviou os olhos, ao mesmo tempo que o homem cuja mão acabava de apertar approximava dos labios a beberagem envenenada.

De repente Sarriol soltou um grito abafado, ou para melhor dizer, uma especie de gemido simelhante a um estertor,—os olhos abriram-se-lhe desmedidamente, como os da joven Croizette no ultimo acto da *Sphinge*.—O copo vasio, escapando-lhe dos dedos tremulos, despedaçou-se no sobrado.—Cahio de chôfre no divan cujas molas elasticas se ouviram ranger, e ficou sem movimento, com o peito levantado, ou antes dilacerado por uma respiração sibilante, violenta e irregular.

Roberto deu a volta da mesa e inclinou-se para elle.

— Sabias demasiado, amigo Sarriol !—murmurou elle ; em seguida levantando-se, accrescentou :—será agora negocio de meia hora, o muito... — não tornará a si, portanto não ha nada a temer... — Posso-me ir embora...—Ninguem aqui me conhece, e nenhum policia, por muito fino que seja, o diabo que fosse, teria a disparatada lembrança de accusar o conde de Loc-Earn d'um crime sem fim apparente...

Poz o chapéo, pegou na bengala e dirigio-se para a porta, mas no momento de alli chegar, parou e voltou se para traz.

— Um crime !—repetio elle com estranho sorriso —Porque ? —Pois bem ! não, não haverá crime...—Vou apagar todos os indicios de crime...

Com mão rapida, tirou as garrafas vazias que estavam no balde cheio de gelo e salitre—Levou o balde para o pé do divan e collocou as pernas e o tronco de Sarriol de tal modo que a parte superior do craneo daquelle desgraçado se apoiava no mixto refrigerante.

Tudo isto foi feito com bastante habilidade para que a inverosimil attitude d'aquelle corpo inerte parecesse ser o resultado natural dos desordenados movimentos da embriguez.

— Palavra de honra, isto está excellente !—murmurou Roberto deitando para o scenario um golpe de vista satisfeito.—O primeiro medico que apparecer não hesitará em declarar que a causa unica da morte foi uma congestão cerebral, resultado fatal do contacto muito demorado do craneo e do gelo...—A minha idéa é uma pura obra prima, e agora fica para os jornaes d'amanhã uma noticia bem interessante.

Depois de formular nestes termos o contentamento de si mesmo, o senhor de Loc-Earn metteu tres charutos na algibeira, accendeu o quarto, olhou para o relogio que indicava nove horas e tres quartos exactamente, e sahio do gabinete.

No corredor do primeiro andar, encontrou o rapaz ao qual dera um luiz meia hora antes.

— A que horas fecha o seu estabelecimento, perguntou-lhe elle

— E' conforme, senhor... — Depois de retirarem os freguezes fechamos... —o mais habitualmente ás onze horas...—Hoje temos ranchos que chegaram muito tarde... O certo é conservarmos a casa aberta depois da meia noite...

— Eis porque lhe dirigia esta pergunta :—replicou Roberto,—o meu amigo está um pouco embriagado...

— Só um pouco !—pensou o criado,—comprehendia que estivesse muito até !— Devo preparar uma chavena de café para o seu amigo ?—accrescentou em voz alta.

— Nada.—O meu amigo não está doente, mas como tem a cabeça pesada, dorme em cima do divan...—Se faz favor, deixe-o dormir...

— O senhor póde se fiar em mim, não entrarei no gabinete...

— Vou dar uma volta...—continuou o conde.—Voltarei provavelmente dentro de uma hora... Se por acaso não voltar, mande buscar uma carruagem para o meu amigo e acorde-o no momento em que os seus ultimos freguezes se retirarem...

— Percebi... —Tudo farei para o contentar...

Roberto deixou o *Panier-Fleuri* e embrenhou-se por entre os castanheiros em flôr do *Bel-Air*, no meio da musica ruidosa e das lanternas de côr. — Encaminhou-se para a grande avenida dos Campos Elyseos.

— Como é facil matar alguem !—dizia comsigo pelo caminho. – Fallam de remorsos... — Não sinto nenhum...— Sarriol embaraçava-me o caminho... — Supprimi o obstaculo, e estava no meu direito...

Durante toda a manhã seguinte, o aventureiro não sahio do palacio da rua de Ville l'Evêque, e pareceu-lhe longo o dia.— Perguntava a si mesmo :

— O que terão dito ao acharem um homem sem vida em lugar d'um homem bebado ?—Terão levado o corpo á Morgue ? —Sarriol será reconhecido por algum dos miseraveis de baixa esphera em meio dos quaes vivia ?...

E esperava os jornaes da tarde com impaciencia febril.

Foi grande a sua decepção quando, depois de rasgar as cintas da *Gazetta de França* e da *Patria*, vio que nem uma nem outra dizia palavra a respeito do accidente do *Panier-Fleuri*.

— Como estes jornalistas andam mal informados !—murmurou elle ; —e a noticia é interessante.—Fica para amanhã, de certo...

O senhor de Auberive achou que n'aquella noite o conde, seu secretario, não lia tão bem como era costume, e parecia não conceder aos aranzeis politicos senão uma attenção muito mediocre. — Fez-lhe essa observação em voz alta e o conde desculpou-se dizendo que estava um pouco incommodado.

O aventureiro deitou-se muito cedo e dormio muito mal, perseguido de sonhos que pareciam pesadelos.

Dez vezes acordou sobresaltado, julgando ver Sarriol em pé defronte do leito, ora manifestando no rosto o idiotismo da embriaguez, ora sorrindo com ar zombeteiro e ameaçador.

— Phantasmas da noite, não sois mais do que mentiras, e desafio-vos ! ! murmurou Roberto ; mas nem por isso deixava de sentir dolorosa oppressão, angustia vaga e glacial.

Comtudo, pela madrugada, os sonhos concederam-lhe treguas, e o somno tornou-se-lhe pesado.

Acordou o repentinamente o ruido d'um passo rapido, e José, o velho criado, entrou todo assustado no quarto balbuciando:

— Senhor conde .. ah! senhor conde..

Não teve tempo de dizer mais.

Roberto estupefacto e espantado vio apparecer por traz de José a terrivel incarnação da lei, sob a fórma d'um commissario de policia, com a faixa a tiracolo e escoltado de dous agentes á paisana.

O commissario approximou-se do leito :

— O senhor é,—disse elle,—ou pelo menos intitula se conde de Loc-Earn.

— Sou sem duvida alguma o conde de Loc-Earn...—replicou Roberto,—e posso prova-l o immediatamente...

— Foi condemnado no dia 3 de dezembro de 1847, em tres annos de prisão sob o nome de Roberto Saulnier...

— Nunca !...—exclamou o aventureiro fazendo-se livido—nunca ! nunca ! — sou victima d'um erro facil de destruir...

— Explicar-se-ha a esse respeito com o juiz encarregado do seu processo.—Roberto Saulnier prendo o em nome da lei... —Vista se e acompanhe-me...

— Massenhor, estou innocente ! !

— Tanto melhor para o senhor.

— Não posso ao menos evitar a vergonha d'uma prisão nesta casa honrada ? — Não posso obter o favor de me dirigir ao tribunal livremente ?

— E' impossivel.

— Dar-lhe-hei a minha palavra de honra...

O commissario sorrio e não respondeu.

— Vamos, estou perdido ! !=disse Roberto comsigo sentindo-se extremamente desanimado, – quem me trahio ?

Pensou em Sarriol,—mas Sarriol morrera.

— Estou á espera...—redarguio o commissario—avie-se...

— Meu Deus,—murmurava o velho criado de quarto levantando os braços para o tecto.—Meu Deus, que horrivel acontecimento !... que dirá meu amo ?? – é motivo para o matar ! !

O senhor de Loc-Earn saltou da cama cambaleando, como homem fulminado, e vestio-se machinalmente.

Comtudo, depois de se vestir, recuperou bastante presença de espirito para metter na algibeira uma carteira contendo alguns bilhetes do banco que economisava dos seus consideraveis honorarios de secretario do velho gentil-homem.

— Estou prompto a seguil-o, senhor... —disse elle—mas protesto com todas as minhas forças...=E' cruel para um homem de bem ser tratado como malfeitor !=Até á vista, meu bom José,=accrescentou=não inquiete o senhor de Auberive a respeito deste deploravel *quiproquó*... = Tudo se vai explicar...=Voltarei em poucas horas...

= Deus o ouça, senhor conde !...

A' porta achava-se uma carruagem para a qual o commissario de policia fez subir o preso.

Do outro lado da rua estacionava outra carruagem com os *stores* descidos=Um dos *stores* levantou-se no momento em que o senhor de Loc-Earn sahia do palacio e appareceu um rosto cynico, chocarreiro e triumphante =A apparição durou apenas um segundo, e o *store* tornou a descer.

= Para a Conciergerie !=disse um dos agentes para o cocheiro.

A carruagem rodou.

Oito dias depois Roberto sentava-se novamente no banco dos réos.

Diligenciou sustentar que entre elle e Roberto Saulnier nada havia de commum.

Dez testemunhas provaram o contrario.

A sentença que o condemnava á revelia em tres annos de prisão foi confirmada, como era de suppor, e o amante de Henriqueta de Auberive tornou-se em um dos tristes hospedes da penitencia de Poissy.

⁂

Certa noite,=passados tres annos=um homem cujas tres quartas partes do rosto estavam encobertas por oculos com vidros de côr e por um *cache-nez* que subia a muita altura, tocou quasi timidamente á porta do palacio de Auberive.

Tanto quanto se podia avaliar pela frouxa luz dos bicos de gaz que ardiam na rua, o vasto pateo offerecia lugubre aspecto =A herva crescia entre as pedras. Na janella do grande edificio não brilhava uma só luz.

= O senhor de Auberive é ainda vivo ? perguntou o visitante disfarçando a voz.

= Vai para tres annos que meu amo morreu d'uma paralysia do cerebro—respondeu o velho porteiro.

= E sua filha ?...

= A minha joven ama retirou-se para um convento...

= E esse convento é em Paris ou na provincia ?...

= Que lhe importa ?

— Tenho uma communicação importante a fazer chegar ás mãos da menina de Auberive...

= Da parte de quem ?

= D'um amigo de sua familia...

= Diga a esse amigo da familia que a menina Henriquete, tendo se voluntariamente separado do mundo, não recebe communicações de ninguem, seja qual for a natureza dessas communicações.=E' a ordem que tenho...

= Entretanto...

= Boas noites...=interrompeu o porteiro fechando a porta do cubiculo.

Roberto de Loc-Earn=(hão de tel-o já reconhecido) = afastou-se de cabeça baixa...

= Hei de achal-a a todo o custo !...= murmurava elle,—tenho-a segura pelo filho, e se for preciso, farei escandalo...

No dia seguinte, de madrugada, dirigio-se á ilha de S. Diniz.

Na casinha aonde Sarriol em outro tempo o conduzira foi recebido por caras desconhecidas.

Informou-se do que era feito do pescador e da sua mulher.

Ignoravam-n'o completamente. = Tres annos antes o marido de Rosalia, tendo tido, segundo parece, uma herança, vendera a casinha e deixara a localidade com a mulher, o filho e a creança a quem Rosalia amamentava.

— Vamos, pensou Roberto=tudo se desmorona !

Effectivamente, o desmoronamento parecia completo.

Da intriga tão laboriosamente urdida, e tão proxima de dar o seu resultado, só restava d'alli em diante um assento de nascimento nos registros do estado civil da mairie de Batignolles.

FIM DO PROLOGO.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.